

Ultrapassados os 2 Milhões de Cruzeiros na Campanha Pró-Imprensa Popular

Dezenas de Delegados Brasileiros Eleitos Para o Congresso Sindical Mundial (Leia na 6. Página)

Apesar dos "desmentidos" da imprensa

CLARA A INTERVENÇÃO IANQUE CONTRA O PAÍS



OS VIDREIROS, EM GREVE HÁ 17 DIAS, estão apelando com êxito para a solidariedade popular, a fim de que possam prosseguir com o seu justo movimento. Bato piquete, estacionado durante o dia de ontem, na esquina da Rua da Carioca com o Largo da Carioca, pôde sentir o caloroso apoio que o povo carioca dá à sua luta, não só pelas contribuições em dinheiro como pelas palavras de estímulo aos grevistas. (Na 3.ª pág. noticiário da greve)

O DEPARTAMENTO DE ESTADO AMERICANO NAC DEIXOU QUE VARGAS VENDESSE A MELHORES PREÇOS O MINÉRIO

DE FERRO BRASILEIRO A POLÔNIA E A TCHECOSLOVAQUIA — PORQUE O DESMENTIDO DA CHANCELERIA E DA EMBAXADA DO CHILE — UM FATO JÁ PÚBLICO E SUA EXPLICAÇÃO

A «United Press» e a embaixada chilena no Rio distribuíram ontem «desmentidos» a respeito da notícia divulgada em Santiago, pelos jornais «El Siglo» e «El Imparcial», sobre interferência direta do Departamento de Estado norte-americano junto ao Itamarati para impedir que o Brasil vendesse minério de ferro à Polônia e à Tchecoslováquia, a preço superior ao que é pago pelos trustes dos Estados Unidos. Entretanto, esse «desmentido» acenham modo oculto a realidade, que é a ditadura dos monopólios ianques sobre o nosso comércio exterior, em detrimento dos interesses nacionais.

DESMENTIDO «DIPLOMÁTICO»

A denúncia feita pelos jornais de Santiago estaria baseada numa carta do embaixador chileno nesta Capital, general Arnaldo Carrasco, endereçada à chancelaria de seu país.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Sábado, 12 de Setembro de 1953 - N.º 1.602

O que se sabe é que, apesar da vantagem evidente das propostas dos dois países de democracia popular, a Vale do Rio Doce — isto é, o governo — continua vendendo o minério de ferro a 15 dólares e 50 centavos dos Estados Unidos, enquanto que uma pedra em cima das propostas da Polônia e da Tchecoslováquia, depois de o Presidente da Vale haver declarado que as mesmas eram «interessantes».

As notícias divulgadas no Chile, e que não poderiam ser imaginadas, dão uma resposta precisa. O Departamento de Estado ianque não deixou que seu locaio Vargas vendesse nosso minério aos preços mais vantajosos para o Brasil.

E' mais uma revoltante intervenção americana aos assuntos internos do Brasil.

Compreendem-se os motivos por que a Chancelaria do Chile e sua Embaixada no Rio apressaram-se a desmentir a notícia, pois sem isto criariam um caso diplomático, envolvendo contra o embaixador o Itamarati e o Departamento de Estado ianque.

O CASO JÁ É PÚBLICO

Mas a denúncia é fundada — tenha ou não sido comunicada pela embaixada do Chile. Foi o próprio diretor da Cia. do Vale do Rio Doce que, em entrevista ao «O Jornal», há algumas semanas, informou que aquela autarquia havia recebido reportagens da Tchecoslováquia e da Polônia para a compra do minério de ferro ao preço de 18 dólares e 50 centavos por tonelada, isto é, 3 dólares a mais que o preço pago pelos Estados Unidos.

Isto foi, posteriormente, denunciado na Câmara pelo deputado Orlando Dantas.

DIA 15

CONGRESSO
CONTRA A
CARESTIA

Instalar-se-á nesta Capital na terça-feira próxima, dia 15, o Congresso Contra a Carestia de Vida, promovido pelo Movimento Contra a Carestia com o apoio de numerosas organizações operárias e populares, sindicatos, associações femininas e estudantis, clubes desportivos e entidades outras. O ato solene de instalação se realizará no Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, n.º 118, às 20 horas.



ASSASSINADO PELA POLÍCIA — Este é o jornalista ANTONIO BARBOSA, diretor de «O Catão», de Goiás, trucidado pelos jagunços da polícia do Pedro Ludovico. Antonio Barbosa, jovem de 22 anos, dedicava sua vida à luta em defesa da libertação de nosso povo. «O Catão», como jornal de Luiz Carlos Prestes, combate o latifúndio, sustentando o governo do tipo dos de Vargas e Ludovico. Os sicários da polícia goiana não se contentaram com o trucidamento de Antonio Barbosa, assassinado em seguida, a sede do jornal, onde tudo foi saqueado, destruído ou incendiado. A morte desse jovem jornalista é mais uma demonstração de que não há liberdade de imprensa no país, principalmente para os jornais do povo.

RELAÇÕES COM A URSS NO MAIS BREVE PRAZO

Falam-nos, a respeito, os deputados federais Hermes Pereira de Souza e Alde Sampaio

A reportagem de IMPRENSA POPULAR cobriu, ontem, o pronunciamento de mais dois parlamentares em favor do restabelecimento de relações com a União Soviética.

Tratase dos deputados federais Hermes Pereira de Souza e Alde Sampaio, da bancada gaúcha do PSD e da representação udenista de Pernambuco, respectivamente.

O sr. Hermes Pereira de Souza acha que o Brasil deve, no mais curto prazo, restabelecer o intercâmbio comercial e diplomático com a URSS.

— Isto é uma necessidade para nós — frisou — principalmente no que toca ao desenvolvimento de nosso mercado externo.

NENHUM IMPEDIMENTO

Quanto ao sr. Alde Sampaio, declarou:

— Penso que, dentro das restrições que a política de relações entre os povos impõe, nada mais há que deva impedir as transações comerciais entre o Brasil e a União Soviética.

Arrecadação Nacional da Campanha Pró-Imprensa Popular

S. PAULO	812.879,00
DISTRITO FEDERAL	663.754,50
Estado do Rio	181.053,00
Minas	8.000,00
Rio Grande do Sul	5.000,00
Espírito Santo	2.500,00
Maritimos	276.550,00
Jovens	86.903,00
TOTAL	2.038.769,50

Com o aumento das passagens:

MILHÕES PARA A LIGHT Migalha Para os Trabalhadores

Os 720 milhões de cariocas que em 1952 fizeram uso dos calhambiques do fruste ianque-canadense terão este ano de pagar 200 milhões à Ladra para que ela dê 800 cruzeiros a cada empregado — Vargas acha pouco e facilita o golpe do cruzeiro por seção.

A aprovação do projeto 1.290, formulado pelos bancados do PSD, UDN, PTB e PSP com assento na Câmara Municipal, irá proporcionar à Light um acréscimo de

mais de 200 milhões de cruzeiros em seus lucros denominados «normais», que poderão crescer ainda mais com a elevação constante do volume de passageiros transportados em seus infames calhambiques. Tal é a denúncia formulada na Câmara de Vereadores pela bancada comunista que há quase uma semana vem sustentando uma dramática batalha para impedir a aprovação desse novo assalto à economia popular.

MILHÕES PARA A LIGHT

Muito embora os dados estatísticos levados à Câmara Municipal sejam fornecidos pela própria seção de contabilidade da empresa ianque-canadense, ainda assim possibilitam a comprovação do vultoso crime que se pretende cometer com a concessão do aumento das passagens. Levando-se, por exemplo, em consideração o volume total de passageiros transportados em 1952 pela Light, num total de 720 milhões, temos que com o aumento (20 centavos por seção) cerca de 162 milhões de cruzeiros serão recolhidos aos cofres da Ladra. Com o aumento de 40 centavos por seção nas passagens da

(Conclui na Quinta Página)

Instala-se Amanhã a Assembléia Carioca em Defesa do Petróleo

Será também debatido na importante reunião o problema da energia elétrica — Entrevista do vereador Henrique Miranda e nota do CEDPEN

Realiza-se amanhã, às 20 horas no auditório do Colégio Arte e Instrução, na Avenida Ernani Cardoso, 225, em Cascadura, a Assembléia Carioca em Defesa do Petróleo.

Sobre esse importante acontecimento publicamos, na terceira página da presente edição, uma entrevista do vereador Henrique Miranda, secretário geral do CEDPEN.

NOTA DA PRESIDÊNCIA DO CENTRO

Ainda com respeito a referida reunião, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convida os colaboradores e membros desta entidade e o povo em geral para a Assembléia Carioca em Defesa do Petróleo que se realizará no próximo domingo, dia 13, às 20 horas, no Au-

ditório do Colégio Arte e Instrução (Av. Ernani Cardoso, 225 — Cascadura).

Nosso ato público, em que falarão personalidades das diferentes correntes de opinião e representantes das Comissões de bairro e do empresa do CEDPEN, serão focalizados aspectos atuais da luta em defesa do petróleo, especialmente a emenda antipatriótica de Amaral de Góes Monteiro, n.º 32 do Senado, altamente lesiva aos interesses nacionais. Será, ainda, abordado o importante problema da energia elétrica.

General Felício Cardoso, presidentes geral, Artur Carneiro, general Vicente Paula de Vasconcelos, vereador Henrique Miranda, secretário-geral.



Gen. Felício Cardoso



CANDIDATAS A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR — Não há rivalidade entre as candidatas à Rainha da Imprensa Popular. O que existe, entre elas, é espírito de emulação. Assim, estiveram reunidas ontem, em nossa redação, onde combinaram medidas relacionadas com o bom desenvolvimento do concurso. Não há rivalidade, mas isto não quer dizer que cada uma não esteja trabalhando, com ardor, pela vitória e pela conquista do prêmio, que será uma viagem a Paris. Qual dessas gentis e risonhas candidatas, finalmente, irá à Cidade Luz?

«INICIATIVA PATRIÓTICA O PLEBISCITO DA PAZ»

Afirma o presidente da CISCAI Nacional, tecelão Astrogildo Ramos — Líderes sindicais expressam o seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos promovida pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — Repercutiu em Pernambuco o apelo dos parlamentares em favor de negociações (LEIA NA 5.ª PAGINA)

A Primeira Reportagem de um Brasileiro na China



Amanhã comecemos a publicar a série de reportagens que Egidio Squeff, correspondente especial de IMPRENSA POPULAR nos manda da República Popular da China. De Squeff os leitores têm lido, em nossas últimas edições, algumas crônicas sobre a viagem que empreende pelo País de Mao Tsé Tung. Amanhã terão a sua primeira grande reportagem.

Sonhou com a Glória E Chora o Crime

Aluysio Sampaio

Robert Lewis, por certo, teve uma juventude cheia de sonhos. Aviador, falção dos ares, tinha aspirações tão largas quanto os horizontes vistos das alturas. Robert Lewis aspirava ser herói, desejava ver o seu peito coberto de medalhas, o seu nome conhecido e exaltado em todo o mundo.

Se lhe dissessem, então, que um dia haveria de chorar sobre a celebridade conquistada, ele não acreditaria. Mas assim aconteceu.

Na noite de 5 para 6 de agosto de 1945, quando Robert Lewis subia para o seu vôo noturno, sabia apenas que ia cumprir uma missão importante e arrojada. Não poderia prever, contudo, que aquele vôo noturno o conduziria, num abrir e fechar de olhos, para a celebridade mundial. E para a sua grande tragédia. Porque não lhe disseram que ia lançar a primeira bomba atômica do mundo.

Voador sempre a 5 mil metros de altura, guiado pelo rádio, negando combates aos seus inimigos, o "Enola Gay" viajava pelas trevas rumo a Hiroshima. Disseram-lhe, apenas, para lançar a bomba número um. Robert Lewis cumpriu a ordem. De repente, sobre a terra, ergueu-se imenso clarão, desconhecido dos seus olhos e dos olhos dos seus companheiros, já habituados a ver o efeito das explosões. De regresso ao aeródromo de Guam, lhe felicitarão: havia tirado a primeira bomba atômica.

Robert Lewis, inconscientemente, conquistara a celebridade. O seu nome, rapidamente, tornou-se conhecido em todo o mundo. Mas, sem o saber, arrastava uma cidade inteira e milhares de pessoas.

A sua celebridade, assim, nasceu de um crime, do qual

fôra instrumento cego. Por isso Robert Lewis, o piloto do "Enola Gay", chorou sobre os louros. Relembra a glória, porque sente-se autor de um crime heiloulo, responsável por uma cidade destruída e pela morte de centenas de milhares de seres humanos. Com a consciência cheia de trevas, com o coração para sempre ferido, Robert Lewis procurou refúgio dos homens, entrando num claustró. Nos olhos de cada pessoa que o fita, na criança que sorri alegremente nos seus folgues, no andar dos transeuntes que passam, nas flores que brotam nos jardins, em tudo que apresente sinal de vida, Robert Lewis enxerga a imagem da acusação: com mil mortos em Hiroshima. Seus dedos tremem, e doí a sua consciência. Porém, mesmo no claustró,

ele não esquece. Como esquecer o crime? Como suportar o peso de cem mil mortos?

Ele a tragédia de Robert Lewis. Antes, sonhara com glória. Agora, chora o crime. Mas que significa esta tragédia frente aos horrores de Hiroshima e Nagasaki? E apegamos uma — e não das maiores — entre as múltiplas tragédias e horrores da guerra.

E quando pensamos nos horrores das deflagrações, no arrastamento de cidades, na morte de seres plenos de vida, no amor desfeito diante do realizado, da mãe sem o acunhado do filho, da criança sem a carícia do pai, sentimos a necessidade irrecusável de não punir um só — isto, uma só atitude em defesa da paz.

Por isso, no plebiscito pela paz que ora se realiza em todo o país, depositamos o meu voto pelo convívio pacífico das nações. É uma oportunidade para atermos mãos aos que tentam agitar uma nova hecatombe, para atermos mãos aos que não percebemos que se repitam os horrores da guerra; que não queremos que surjam outros Robert Lewis, o que, mesmo com a glória e chora o crime. Que outras cidades não tenham o mesmo destino de Hiroshima e Nagasaki, arrastadas pelos tanques, pela de Lince, a que foi destruída até a última pedra pelos nazistas.

Sei que ninguém, amigo leitor, depositará o seu voto nesse plebiscito magnífico. Porque, como a humanidade inteira, você quer que a paz floresça no mundo. A paz é a vida.

PELOS JORNAIS

«O GLOBO» INSATISFEITO

O comentarista internacional do «O Globo» escreve desolado:

Para dar todos os seus frutos e não ser apenas um sacrifício isolado e quase inútil de vidas e energias, a guerra da Coreia não podia terminar como terminou, se o que realmente terminou.

Que temos hoje em dia? Uma paz sem vitória, na qual todos continuam em armas, exércitos e espíritos, e em que os antagonistas inconciliáveis se transferiram do campo de batalha para a mesa das conferências.

Naturalmente o paquí de Roberto Marinho pretece que as discussões numa mesa de conferência sejam substituídas pela chibena nos campos de batalha. Que isto dá maiores lucros aos patrões do «O Globo», dá...

RETRATO DO REGIME

«SALVADOR, 11 (Aspre)» — Um menor, de 16 anos, tentou suicidar-se ontem, no salão de consultas da Prefeitura. Ingerido violento toxico. O comissário Clemente do Araújo Castro esteve no local, onde arrastado dos braços do menor, que se encurtara em estado despenhador, da comensal e uma carta dirigida à polícia. Explicava a frequência que era estudante e que, apesar de contar com irmãos irmãos, vivia na mais extrema miséria. Sua pretensão era uma linha, professor. Quando os veiculantes desta aferravam, porém, sofria imensamente.

Que fazer com um regime onde jovens se encurtam por se encontrar na mais extrema miséria e se miseráveis ordenam das professoras, que sustentam irmãos menores, aterrorizam continuamente?

Muito, sem dúvida.

EM MEIA DÍZIA DE PALAVRAS

Na «Tribuna da Imprensa» (o órgão oficial do escritório Mommey, que representa a advocacia dos trustes norte-americanos no Brasil) apareceu um longo comentário contra o comércio com a União Soviética e os países do mundo socialista.

Qual o argumento? Argumento não tem. Mas há mais dezoito estio:

«No 19.º Congresso do Partido Comunista russo, em outubro do ano passado, Stalin se gabava de ter dividido o meio-oeste mundial, do qual seria autossuficiente a parte soviética. A concepção era reacionária, retrógrada e fundamentalmente anti-socialista, como os fatos estão provando».

Quanta mentira em meia dúzia de palavras!

A divisão do mercado mundial único, após a última guerra, o fato que as estatísticas estão a mostrar. Mas esta divisão nasceu, justamente, da política imperialista norte-americana de bloqueio ao comércio normal entre os países. Foi isto o que desmascarou Stalin.

OS «BONS» CAPITAIS

Comentário em grifo, duas colunas, um quarto de página da Última Hora:

«Nossa país precisa de capitais estrangeiros, como qualquer país sul-americano».

Depois desta constatação à la Thénaustrich (como se entendem), o jornal do Banco do Brasil, para não perder as tinturas «nacionalistas» adverte, porém, que nem todos os capitais estrangeiros interessam. Há os maus capitais e há os bons capitais estrangeiros. Os bons:

«...as há casos em que o capital estrangeiro vem para o

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras automáticas, por processo norte-americano. Extrações, alívio e operações de boca — BRILHOS, FLEXÃO E MOVIMENTO — com material garantido por preços reduzidos. Consultório: Rua do Carmo, 8 — 2.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 21 (Subúrbio), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 22-1874.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

12-9-1953

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Chegam às 4 na Fila, Mas só têm Ônibus às 6

O DRAMA DOS MORADORES DO BAIRRO DE ENGENHOCA — CARROÇAS VELHAS E DESCONFORTÁVEIS — APENAS UMA RUA CALÇADA NO BAIRRO

NITERÓI (Da Sucursal) — Engenhoça é um dos bairros mais populosos de Niterói, sua população é composta na maioria de operários. O bairro só dispõe de uma rua calçada.

Uma desgraça, porém, não vem só. Realmente, quem tem a pouca sorte de necessitar locomover-se do bairro para o trabalho no centro terá que perder horas preciosas na fila à espera dos calhambos. E quando dizem horas, usamos o vocábulo ao pé da letra, pois este repórter teve ocasião de ver com seus próprios olhos, às 4 horas da madrugada, um chorreio de fila à espera da condução que só iria chegar às 6 horas da manhã.

JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

Acerca-nos da fila. Iria-nos dizer um «papinho» com os trabalhadores já a essa hora impacientes e exaustos. O primeiro a entrar a falar foi o sr. Severino Ramos Farias, operário naval.

Aqui não há ônibus devido à ganância da empresa. Foi o que aconteceu. Para o sr. Severino Ramos Farias, o ônibus é uma coisa que não existe. O ônibus é uma coisa que não existe. O ônibus é uma coisa que não existe.

A empresa, com tal processo de agir, não apenas desgasta o povo mas causa-lhe prejuízo. E o caso, por exemplo, do

operário Aderbal Costa que, profundamente revoltado, disse-nos com veemência:

— Nós deveríamos fazer justiça com as próprias mãos. Isto é uma bandeira! Por culpa desse descuido na condução já perdi o serviço, hoje, como já tinha uma falta, não deixei de receber 2 dias. E há a possibilidade de descontar uma época de carência em que não há dinheiro que chegue?

E' DEMAIS

Nessa ocasião vem se aproximando um ônibus. Mas já vem lotado e fazendo um barulho de diabo, pois são carroças velhas e sem conforto. Uma senhora falou:

— E' assim, quando vêm lotados não param, mas quando dispõem de alguns lugares em vez de parar na cabeça da fila vão parar na longe. E é de ver, «seu» repórter a corria

danada. A fila se desfaz. Há empurrões e brigas. Nós mulheres e crianças, os pais, pois acabaremos indo para o fim da fila. Esta Praça S. Jorge tem visto coisas...

O trabalhador Artur Melo Rodrigues também estava revoltado:

— Pode dizer no seu jornal que não podemos mais aguentar isto. Temos que tomar uma providência. E' demais...

SEU RENATO PROMETEU

Um jovem afirmou:

— Engenhoça tem «caveira de burro». Sai tudo ao contrário. Há aqui um «Centro de Melhoramentos», mas que não melhora nada. Pelo contrário. O caso Renato Silva me o mandou lá dentro, trata e de impedir que a linha 22 (Barragem-Engenhoça) seja aumentada de carros. Aliás este sr. Renato, que é vereador, quando quis se eleger, prometeu re

solver o problema para nós. Promessa, só promessa... A única coisa que ele melhorou foi a sua própria farmácia que era uma buleia e agora está remodelada e sortida que faz gosto...

«VIVEM DO NOSSO SANGUE»

O repórter já ia se retirar quando dois trabalhadores se manifestaram ainda. O primeiro a falar foi o marítimo Albino Costa que atacou de alto os exploradores:

— São uns ladroes! Todos esses senhores da burguesia se unem contra nós. Vivem do nosso sangue. Entendem e se perfeitamente para nos sugar, isso lá é só fazer a gente sair de madrugada com um bono danado, para ficar em pé durante 2 horas. Deveríamos organizar e expulsar daqui todos os ladrões.

O carregador Antônio José de Lima estava 100% com o seu colega de fila e disse mais:

— Se mesmo nós os trabalhadores nos organizando e que poderíamos desmascarar esses sanguessugas que só desejam o nosso dinheiro e só se lembram de nós para pedir voto.

REUNIAO DE PARTIDARIOS DA PAZ

NITERÓI (Da Sucursal) — Em ambiente visitado a esta sucursal, tivemos os senhores Justino Ferreira da Silva e Manoel Miranda, dois ardentes partidários da Paz em Duque de Caxias. O sr. Justino, que é tesoureiro da Comissão Municipal dos Partidários da Paz, fez uma interessante exposição das atividades do Movimento em seu setor, e nos solicitou notícias e comentários importantes para o trabalho que terá lugar em Duque de Caxias, hoje, sábado às 20 horas, à Rua Plínio Casado n.º 185, dos membros da Comissão.

COMISSAO DE TRABALHADORES PRO-APOSENTADORIA

PETROPOLIS. (Do correspondente) — Formaram os trabalhadores de Petrópolis uma Comissão Pró-Aposentadoria, que orientará nesta cidade, a luta dos operários petropolitenses pela aposentadoria com salários integrais.

Esta Comissão vem tendo já algumas atividades. Visitando redações de jornais, recolhendo assinaturas e solicitando apoio do povo para a campanha em que estão empenhados os velhos operários, que deram o suor e a juventude para o enriquecimento dos patrões, que hoje lhes negam a aposentadoria com salário integral.

Expulsa do Sindicato Dos Marceneiros a Junta Governativa

Motivo: roubo de mais de 300.000 cruzeiros — Verdadeira bacanal com o dinheiro dos trabalhadores — Até o picareta Geraldo Moreira entrou na marmita

Uma numerosa e movimentada assembleia de marceneiros, realizada antemão à noite, elegeu o representante da corporação ao III Congresso Sindical Mundial, que terá lugar em outubro próximo em Viena; o associado Manoel Deolindo.

O terceiro ponto da ordem do dia, continha o relatório da Comissão de Verificação, encarregada de examinar as contas do Sindicato deixado pela Junta Governativa. Em algumas folhas de papel amarelo, desenhadas com comentários de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indignação, havendo constantemente explosões de revolta. Havia um desfalecimento do dinheiro do Sindicato superior a 300.000 cruzeiros. A dívida do Sindicato à Federação subia a 130 mil cruzeiros; ao IAPI, a 32.468 cruzeiros; de valores sem assenturas, com assinaturas falsas (quarta feita pelo próprio Sebastião Magalhães e Roberto Viçente), recibos sem especificação alguma, «doações» de pessoas com comensalidades de intervenções e despesas com honorários para a Polícia Lupa, a comissão registrou toda sorte de falcatruas, desvios e desperdícios do patrimônio do Sindicato pelos componentes da Junta. A propósito que o relator, Sebastião Magalhães Sobrinho, ao ler o relatório concluiu-se de indign

Exigência Patriótica

O estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética coloca-se, atualmente, na ordem do dia. Parte de vários setores da economia esta exigência, que encontra a mais franca acolhida de um grande número de parlamentares, tanto no legislativo federal como nos estaduais e municipais.

Como ignorar esta necessidade, justamente quando o comércio exterior do Brasil chega ao ponto mais crítico da sua história, determinando um déficit comercial sem precedentes, a desvalorização dos nossos produtos de exportação e, consequentemente, das reservas de importações de bens essenciais ao desenvolvimento econômico do país?

O exemplo do nosso comércio de ferro, agora denunciado na imprensa chilena, é típico. O Brasil, sob pressão do Departamento de Estado norte-americano, deixou de vender o minério ao preço de 18 dólares e 50 centavos a tonelada e à Tchecoslováquia para continuar a fornecer, aos Estados Unidos, ao preço muito menor de 15 dólares e 50 centavos. Mas o que acontece com o minério de ferro acesse, também, com todos os nossos produtos, que poderiam alcançar preços melhores e compensar os países do campo socialista, cujo comércio se baseia na reciprocidade de interesses e onde não existem monopólios espoliadores manobrando para o controle dos mercados.

Certa imprensa notoriamente atada aos cofres dos trustes procura, diante da evidência, mistificar com argumentos do tipo "de-se" de que a União Soviética não se interessaria pela compra do nosso café ou de que as vantagens econômicas de relações normais com o País do Socialismo não compensariam as "desvantagens políticas".

Contra o primeiro argumento basta este fato: as compras de café e cacau brasileiras feitas pela União Soviética, através da Inglaterra e da Alemanha Ocidental, aumentaram de ano a ano. Com isso os exportadores brasileiros e alemães auferem grandes lucros que poderiam ser lucros para o Brasil.

Ja o argumento das "inconveniências políticas" é o mais inocuo. O noticiário dos jornais "de dos jornais e agências ligados ao próprio imperialismo norte-americano" está repetido de informações sobre inge-

rência das embaixadas norte-americanas nos assuntos internos de um sem número de países capitalistas e coloniais. Mas, esses mesmos jornais, apesar de seus esforços provocativos, são incapazes de citar um fato concreto de ingerência, das embaixadas soviéticas em assuntos privados dos países em que funcionam. Muito pelo contrário, em todas as ocasiões, o Governo Soviético tem oferecido a mais fraternal ajuda econômica e moral aos governos que lutam por manter sua soberania nacional contra os bloqueios e ameaças dos monopólios imperialistas. Em lugar de "inconveniências políticas", o estabelecimento de relações normais e amistosas com a U.R.S.S. aparece, aos olhos de todos os patriotas, como uma conveniência política, ditada pelos superiores interesses de nossa Pátria.

Ampliar e Aprofundar a Luta Pela Emancipação do Brasil

O vereador Henrique Miranda assinala a importância da assembléia Carioca em Defesa do Petróleo, marcada para amanhã

A propósito da Assembléia Carioca em Defesa do Petróleo, marcada para amanhã, às 20 horas, no auditório do Colégio Arte e Instrução, na Avenida Ernani Cardoso, 225, em Cascadura, ouvimos, ontem, o vereador Henrique Miranda.

Disse, de começo, o secretário-geral do CEPEN: — O povo brasileiro, que há mais de cinco anos vem desenvolvendo uma campanha histórica em defesa do petróleo, deve hoje mobilizar-se para uma vez mais, barcar as pretensões da Standard Oil de apoderar-se de nosso ouro-líquido.

Numerosas têm sido as vitórias dessa memorável luta. A derrota do Estatuto do Petróleo, de Dutra e Odilon Braga, inteiramente entreguista, foi o primeiro marco nos triunfos conseguidos.

Impõe-se que nosso povo de Norte a Sul, se levante contra mais uma tentativa a nossa soberania.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Após assinalar que ilustres personalidades, como os generais Felício Cardoso, presidente do Centro, Artur Camacho, Vicente Paula de Vasconcelos e Edgar Buxbaum, seus presidentes de honra, estarão presentes e importante reunião, concluiu o vereador Henrique Miranda:

— Concluímos todos os patriotas do Distrito Federal a que compareçam a essa Assembléia e a que se unam em torno do CEPEN, para que se amplie e aprofunde a luta pela emancipação econômica e política do país.

Cartolas em Desfile

Paulo MOTTA LIMA

Devemos ler tudo. Por que não ler o suplemento em rotogravura do "Correio da Manhã", sem favor a pior coisa que se está apresentando no gênero? Ali aparece foto noticiária de um casamento no "grande mundo". O cronista apresenta o noivo: um jovem e futuro diplomata. Lá estão os padrinhos, D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança e a princesa D. Esperança, nomes que evocam os alicerces de nossa civilização ocidental e cristã. O obscurantismo de dinastias libéricas, a Santa Inquisição, a ferocidade de capitães-mores e mestres de ordenança. Negros no tronco, matanças de índios.

Há também o clichê que nos mostra uma senhora bem gorda, imponente, de fartas roupas caras, cercada de membros da família. Seu aspecto marcial nos dá a impressão de que está decidida a furar o cerco, em desesperados contra-ataques.

Passamos a figuras mais conhecidas. O embaixador Pimentel Brandão, personagem principal na campanha de Pina Góssima e o conseqüente rompimento com a União Soviética. Patriota com por cento fiel aos Estados Unidos. Pimentel exibe, no casamento, monóculo e cartola cinza de palhaço.

Com ar de doente de notívago, de fraque e flor no peito, o milionário brasileiro João da Silva Ramos, da alta sociedade, herói de recente episódio da cronica policial de Paris. Um caso de morte misteriosa, salvo engano.

O "Correio" gasia seu material com a fina flor das classes dominantes. No momento em que o Brasil luta pela sua liberdade econômica e política, o "Correio" apresenta-nos um casamento no "grande mundo".

Passamos a figuras mais conhecidas. O embaixador Pimentel Brandão, personagem principal na campanha de Pina Góssima e o conseqüente rompimento com a União Soviética. Patriota com por cento fiel aos Estados Unidos. Pimentel exibe, no casamento, monóculo e cartola cinza de palhaço.

Com ar de doente de notívago, de fraque e flor no peito, o milionário brasileiro João da Silva Ramos, da alta sociedade, herói de recente episódio da cronica policial de Paris. Um caso de morte misteriosa, salvo engano.

O "Correio" gasia seu material com a fina flor das classes dominantes. No momento em que o Brasil luta pela sua liberdade econômica e política, o "Correio" apresenta-nos um casamento no "grande mundo".

Passamos a figuras mais conhecidas. O embaixador Pimentel Brandão, personagem principal na campanha de Pina Góssima e o conseqüente rompimento com a União Soviética. Patriota com por cento fiel aos Estados Unidos. Pimentel exibe, no casamento, monóculo e cartola cinza de palhaço.

Com ar de doente de notívago, de fraque e flor no peito, o milionário brasileiro João da Silva Ramos, da alta sociedade, herói de recente episódio da cronica policial de Paris. Um caso de morte misteriosa, salvo engano.

O "Correio" gasia seu material com a fina flor das classes dominantes. No momento em que o Brasil luta pela sua liberdade econômica e política, o "Correio" apresenta-nos um casamento no "grande mundo".

Passamos a figuras mais conhecidas. O embaixador Pimentel Brandão, personagem principal na campanha de Pina Góssima e o conseqüente rompimento com a União Soviética. Patriota com por cento fiel aos Estados Unidos. Pimentel exibe, no casamento, monóculo e cartola cinza de palhaço.

Com ar de doente de notívago, de fraque e flor no peito, o milionário brasileiro João da Silva Ramos, da alta sociedade, herói de recente episódio da cronica policial de Paris. Um caso de morte misteriosa, salvo engano.

O "Correio" gasia seu material com a fina flor das classes dominantes. No momento em que o Brasil luta pela sua liberdade econômica e política, o "Correio" apresenta-nos um casamento no "grande mundo".

Passamos a figuras mais conhecidas. O embaixador Pimentel Brandão, personagem principal na campanha de Pina Góssima e o conseqüente rompimento com a União Soviética. Patriota com por cento fiel aos Estados Unidos. Pimentel exibe, no casamento, monóculo e cartola cinza de palhaço.

Com ar de doente de notívago, de fraque e flor no peito, o milionário brasileiro João da Silva Ramos, da alta sociedade, herói de recente episódio da cronica policial de Paris. Um caso de morte misteriosa, salvo engano.

O "Correio" gasia seu material com a fina flor das classes dominantes. No momento em que o Brasil luta pela sua liberdade econômica e política, o "Correio" apresenta-nos um casamento no "grande mundo".

Passamos a figuras mais conhecidas. O embaixador Pimentel Brandão, personagem principal na campanha de Pina Góssima e o conseqüente rompimento com a União Soviética. Patriota com por cento fiel aos Estados Unidos. Pimentel exibe, no casamento, monóculo e cartola cinza de palhaço.

Com ar de doente de notívago, de fraque e flor no peito, o milionário brasileiro João da Silva Ramos, da alta sociedade, herói de recente episódio da cronica policial de Paris. Um caso de morte misteriosa, salvo engano.

O "Correio" gasia seu material com a fina flor das classes dominantes. No momento em que o Brasil luta pela sua liberdade econômica e política, o "Correio" apresenta-nos um casamento no "grande mundo".

Passamos a figuras mais conhecidas. O embaixador Pimentel Brandão, personagem principal na campanha de Pina Góssima e o conseqüente rompimento com a União Soviética. Patriota com por cento fiel aos Estados Unidos. Pimentel exibe, no casamento, monóculo e cartola cinza de palhaço.

Com ar de doente de notívago, de fraque e flor no peito, o milionário brasileiro João da Silva Ramos, da alta sociedade, herói de recente episódio da cronica policial de Paris. Um caso de morte misteriosa, salvo engano.

O "Correio" gasia seu material com a fina flor das classes dominantes. No momento em que o Brasil luta pela sua liberdade econômica e política, o "Correio" apresenta-nos um casamento no "grande mundo".

Todos juntos, constituem o ponto de apoio do governo, que por sua vez abre as portas do país a uma exploração dos americanos em proporções nunca vistas e prepara o terreno para a transformação do Brasil em simples colônia dos Estados Unidos.

E' um pouco de apoio que na realidade temos. Mas não é esse apoio que nos transforma em maldades que começam a compreender a necessidade de lutar não apenas por aumento de salários e contra a carestia, mas também contra o governo responsável pela dominação americana e pela fome.

★ DERROTAS E VITÓRIAS

Só agora tem na realidade de seu epílogo o pleito presidencial de 1950. Os candidatos, finda a operação, acomodaram-se. Vargas voltou ao poder para continuar enganando o povo.

O brigadista Eduardo Gomes experimente, sorriu, pela segunda vez, o cálcio amargo da derrota, conformando-se com sua triste sina.

Embora também acomodado, esse outro campeão da derrota, que foi o sr. Cristiano Machado, ficou em posição desafiadora. Cristiano, civil, levou desvantagem sobre Eduardo Gomes, que tem vencimentos e vantagens de general. Eduardo Gomes, há meses, foi brindeado com o coramento de sua carreira militar, encurruado-se na humilhante execução do Acordo Militar.

Agora, afinal, Cristiano recebe passagem de primeira classe no "Júlio César". Embarca, cercado de poucos amigos, para a Itália. Vai exercer o cargo de embaixador junto a Santa Sé. E' a honra suprema a ser ambicionada por um borcecho.

E assim a reação premia seus heróis.

PAGOU IMPOSTO PELA AGUA QUE NÃO TEVE

Do leitor C. O. Josefinio, recebemos uma carta em que denuncia a falta de água em Bangu. Afirma o misérrimo que a rua Rua Silva Cardoso, das piscinas de Silveirinha para diante, não corre uma gota d'água há dois meses. Denunciou: — durante nada menos de 15 meses não chegou água na caixa de minha casa. E nestes últimos dois meses, nem ro registro ela aparece.

«No entanto — prossegue o sr. Josefinio — acabo de receber da Prefeitura uma intimação com prazo de 5 dias para pagar 800 cruzeiros de imposto de água e esgotos, por incrível que pareça, apesar de não gastar uma gota d'água.

Finalmente, atribui o leitor, a falta d'água em Bangu ao desvio do líquido para a piscina construída no Estádio do Bangu Atlético Clube, pertencente ao tubarão Silveirinha.

GOLPE NA JORNADA DE OITO HORAS

É o que pretende o Ministério do Trabalho, de mãos dadas com a Light

De mãos dadas, o governo e a Light, querem vibrar mais um golpe criminoso contra o povo, e particularmente, contra os trabalhadores. Por sugestão do Ministério do Trabalho agita-se, num atentado frontal à Constituição, do prolongamento da jornada de trabalho de oito para nove horas, enquanto se reduz a para cinco horas por semana o funcionamento das indústrias.

O pretexto invocado para essa absurda derrogação é o da crise de energia elétrica, conforme a conveniência do truste da Rua Larga.

CONTRA A SAUDE DOS TRABALHADORES

Tal medida, além de representar um sério prejuízo para a economia do país, significa um passo a mais no aniquilamento físico do operariado brasileiro. E' sabido que, quando se institui a jornada de oito horas, levou-se em conta, antes de tudo, o problema da resistência orgânica do trabalhador, admitindo-se, em base científica, que qualquer esforço superior ao tempo de serviço normal de 8 horas e importava num desgaste de energia superior ao que se pode recuperar com as horas normais de repouso.

Mas nada disso interessa nem ao governo, nem à Light. Ambos, contra o povo e os trabalhadores, se esforçam para impor o novo horário, segundo o qual a indústria passa a ser dividida em seis grupos, cujas atividades se exercerão entre 7 e 17,15 horas, com intervalos de uma hora para almoço e quinze minutos para lanche.

Esses seis grupos, funcionando de segunda à sexta-feira e um deles trabalhará a semana inteira, inclusive aos domingos. Para o trabalho aos sábados e domingos será feito o revezamento e, quanto às indústrias contínuas, isto é, as que funcionam ininterruptamente durante 24 horas, como os molinos e fábricas de vidro, serão as mesmas sujeitas a uma quota que se estabeleça previamente.

ENCAMPAMENTO DA LIGHT Os trabalhadores, evidentemente, não podem concordar com o golpe que pretendem desferir o governo para satisfazer a Light a um grupo de patrões que, em lugar

de resistirem às manobras do truste contra a indústria nacional, pretendem descarregar as dificuldades decorrentes da crise de energia elétrica sobre os ombros da classe operária.

A luta dos trabalhadores por um horário normal de trabalho e contra qualquer redução dos salários em consequência do racionamento, além de ser uma luta em defesa de seus direitos vitais, será a maneira de obrigá-los a participar da campanha patriótica contra a Light, pela encampação imediata do truste.

SOCIAIS

Nascimento

Nasceu ontem Rosenberg Bento da Silva, filho de José Bento da Silva e de Helena Amaral da Silva. O garoto recebeu de seus pais o nome de Rosenberg em homenagem ao heróico casal de mártires americanos, sacrificado pela história de guerra.

Protesto Contra a Suspensão da Irradiação Dos Trabalhos

Requer o líder do PTB destaque das emendas ao projeto de aumento das passagens de bonde

NA CAMARA DO DISTRITO

O líder do PTB Salomão Filho requereu destaque para todas as emendas ao projeto que aumenta as tarifas de bonde.

Falaram sobre o projeto os srs. Mario Martins e Venâncio da Graça — contra. O sr. Índio do Brasil aderiu, procurando fazer demagogia, acenando a necessidade do aumento de tarifas para o aumento de salários.

Trabalhadores da Light visitaram ontem a Câmara do Distrito e em palestra com alguns representantes do povo carioca expressaram seu ponto-de-vista inteiramente contrário ao aumento de tarifas pretendidas pela Light.

O sr. João Machado pediu voto de pesar pela morte do antigo funcionário municipal Silvio Maia Ferreira, que foi chefe do gabinete do Prefeito Pedro Ernesto. O sr. Gladstone Chaves de Melo propôs voto de pesar pelo falecimento do professor Herbert Parentes Fortes e do extintendente Henrique Lagner. O sr. Aclio Lins propôs um voto de pesar pelo falecimento

CONFERENCIA DO DR. JOSÉ BRIGAGÃO

NOVA IGUAÇU (Do Correspondente) — Amanhã, domingo, às 9 horas da manhã, no Cine Iguaçu, à Rua Bernardino de Melo, será realizada uma Conferência pelo delegado brasileiro ao Congresso Mundial de Medicina Social, que teve lugar em Viena, Dr. José Brigagão Ferreira. A palestra versará sobre o tema: «A medicina social na

Repulsa do Povo Cearense ao Traidor Geraldo Mourão

O GOVERNADOR DO ESTADO DARÁ CIENCIA A VARGAS DOS PROTESTOS CONTRA A NOMEAÇÃO DO NAZI-INTEGRALISTA

FORTALEZA, 11 (I.P.). — Ganha cada dia maior amplitude o movimento de protesto contra a nomeação de espírio nazi-integracionista Geraldo Mourão para a presidência da Comissão de Abstenção e Pregos do Estado.

Nesse sentido, realizaram-se vários comícios com a participação de parlamentares e estudantes. Por outro lado os líderes de todos os partidos manifestaram sua repulsa à escolha para aquele cargo de um dos responsáveis pelo torpedeamento de

do povo, entre eles Péricles Domingos de Macedo, Augusto Gil, Aguiar Santos e José Sasaki. Este último afirmou-nos:

— Os patrões até retiveram nossos salários, atrasados. Mas isso só serviu para aumentar nossa revolta. Só voltaremos ao trabalho com a vitória.

Dezenas de populares, cercavam o bando precatório a essa altura. E ante as palavras dos grevistas, atirava dinheiro na bandeira vermelha do Sindicato.

Os patrões até retiveram nossos salários, atrasados. Mas isso só serviu para aumentar nossa revolta. Só voltaremos ao trabalho com a vitória.

Dezenas de populares, cercavam o bando precatório a essa altura. E ante as palavras dos grevistas, atirava dinheiro na bandeira vermelha do Sindicato.

Os patrões até retiveram nossos salários, atrasados. Mas isso só serviu para aumentar nossa revolta. Só voltaremos ao trabalho com a vitória.

Dezenas de populares, cercavam o bando precatório a essa altura. E ante as palavras dos grevistas, atirava dinheiro na bandeira vermelha do Sindicato.

Os patrões até retiveram nossos salários, atrasados. Mas isso só serviu para aumentar nossa revolta. Só voltaremos ao trabalho com a vitória.

Dezenas de populares, cercavam o bando precatório a essa altura. E ante as palavras dos grevistas, atirava dinheiro na bandeira vermelha do Sindicato.

Instala-se no Dia 15 O Congresso contra a Carestia

Instalar-se-á, nesta Capital, no próximo dia 15, o Congresso Contra a Carestia de Vida. A fim de debater ampla e livremente os mais graves problemas que afligem a população carioca, tais como o encarecimento crescente das mercadorias, principalmente dos gêneros de primeira necessidade, e as restrições impostas pela Light ao consumo de energia elétrica com o racionamento de eletricidade, reunir-se-ão delegados de sindicatos, associações, fábricas e bairros, donos de casa, estudantes e parlamentares.

A sessão de instalação do Congresso, que se realizará no Liceu Literário, Português, a rua Senador Dantas 113, às 20 horas, estarão presentes os diversos delegados eleitos em assembleia de bairros, empresas e reuniões de sindicatos.

O Congresso, que vem sendo ativamente preparado com o apoio de numerosas personalidades, entre as quais parlamentares, líderes sindicais, dirigentes políticos e de organizações e entidades diversas. O manifesto de Convocação dado a público pelo Movimento Contra a Carestia, a entidade que patrocina o Congresso, foi suscitado entre outras personalidades pelas snrs:

ALACRINO TAVARES DIAS, Pres. da União Operários Municipais; HIRSHALL CAVALCANTE WANDERLEY, Pres. Cooperativa da Light; JOSE VIEIRA GOMES, Tesoureiro Sind. Aerovianos; JOSE LUIZ, Associação Democrática de Cascaia; SERAPIÃO DO NASCIMENTO, Pelo Sind. Docentes de Nautica; CASSIA NO FERREIRA DIAS, Cons. do Sind. Carreiros; BENJAMIN DANTAS DA SILVA, Pres. Sind. Carreiros; ODILIO NASCIMENTO DA GAMA, Pela Federação de Carreiros; RAUL DAMASIO DA SILVA, Pres. Comissão Contra Carestia Mineira; JOSE LOPES VIEIRA, Secretário Sind. Carreiros; ABELIO ALVIM DA SILVA, Metaúrgico; MANOEL RICARDO, Cons. da Coop. Empregados Light; SEBASTIAO DOS REIS, Pres. eleito Sind. Tecelões; ALMIR SOUZA, Pres. Cons. Locatário Fe. Miguel; FRANCISCO RODRIGUES GONÇALVES, Pres. Sind. Tecelões; GERALDINO BRASILENSE, Pres. Sind. Trab. Pedreiros; JOSIAS SILVA, Secretário do Sind. Tecelões; GERAL LEMOS, Pres. Sind. Sapateiros; CLAUDIOAL-

ADMISSÃO ESPECIALIZADA
Para exame em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 24
Largo do Machado

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 234 (Para novatos)

4	2	3	4
2			
3			
4			

HORIZONTAIS
1 — Resíduo
2 — Terra arrotada e própria para a cultura
3 — Um das cinco sentidos
4 — Voar, irar

VERTICAIS
1 — Tira a vida de
2 — Verbal

3 — Flasco
4 — Olor, aroma

SOLUÇÃO N.º 233
HORIZONTAIS — 2. Patamar; 7. Malhar; 8. Ataca; 9. Ramal
VERTICAIS — 2. Amar; 3. Tala; 4. Alam; 5. Maca; 6. Aral

Servidores Públicos: EMILIO BONFANTE DEMARIA, Pelo Sind. Oficial Nautica; ARMANDO LENINE JUNIOR, Pelo Sind. Of. Nautica; PAULO LINO DA COSTA, MARANHÃO, Pelo Sind. Mestre, Cabotagem; MARINO NAZARETH HENDERSON, Pelo Sind. Of. Nautica; CLAUDIO RIBEIRO DE AZEVEDO, Pelo Sind. Of. Nautica; HUGO VIANA POSADA, Pelo Sind. Of. Nautica; ARISTIDES SALDANHA, Vereador; HENRIQUE MIRANDA, Vereador; PEDRO FERNANDES FILHO, Sec. do Sind. Marinheiros; DEMERVAL LOPES, Cons. do Sindicato Videiros; WALDEMAR LINO DA SILVA, Pres. Sind. Trabalhadores Molinos; JOAO ANTIDIO, Pres. Sind. Nacional Tálfeiros.

NOTÍCIAS ESTUDANTIS

Decretada a Greve na U.D.F.

A Faculdade de Ciências e Letras em greve por gratuidade do ensino — O D.C.E. recomenda assembleias em todas as escolas — Giovanni Berlinguer, eleito presidente da U. I. E.

Os alunos da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal entraram em greve ontem. A Assembleia Geral resolveu por unanimidade que a greve é definitiva até que a Câmara dos Vereadores ponha em terreno a discussão do projeto 1953, relativo a administração da UDF, ou então que o Conselho de Curadores da Universidade revogue sua decisão sobre o projeto das mensalidades e estudo mensalidades se serão pagas até a quinta prestação.

Reivindicam os estudantes que as provas da segunda chamada sejam realizadas nos mesmos dias e horas anteriores.

BERLINGUER, PRESIDENTE DA U.I.E.

VALESOVA, 11 (PAR) — O III Congresso Mundial de Estudantes, realizado em Varsóvia, foi considerado pelos seus participantes um «Congresso de amizade e de cooperação», caracterizado por uma atmosfera de amizade e de cooperação, onde se reuniram os congressistas procuravam em diversos idiomas: «Era a amizade dos jovens e dos estudantes em nome de um futuro feliz». Iniciativas de todos os países decoravam o grande salão da Escola Superior de Educação Física, onde se encontravam as sessões plenárias.

106 PAÍSES
Do primeiro apresentado por Cesar de Foz, membro da Comissão de Alunos do III Congresso Mundial de Estudantes e Presidente da Federação dos Estudantes do Equador, ressaltou que tomaram parte no Congresso de Varsóvia 106 participantes, de 106 países, sendo 401 delegados (cientistas, 681 observadores e representantes das entidades estudantis e 114 convidados).

NOVO PRESIDENTE
O III Congresso Mundial de Estudantes foi a maior reunião de jovens estudantes do mundo inteiro, até agora organizada. Por isso a imprensa polonesa denominou-o com propriedade de grande parlamento da juventude estudantil do mundo.

O Congresso encerrou-se

malda «rateja». Vejam, a noite passada, ainda houve entre nós uma alvorçada geral. Zensick, o bôdielro, voltara muito tarde, completamente bêbado. Os camponeses embriagaram-na, na estalagem U Kyukiu. Li preciso dizer que se divertem muito o louco louco. Deixaram por uma boa quantidade de grama na sua cerveja, tanto assim que Zensick ficou de cabeleira. Fez barulho, quando jogou-se para cima das moças da «rateja», e um dos rapazes lançou-se ao ar. Quando saiu, ao meio-dia, ele ainda estava estendido, sem sentidos. Não sei se era efeito do porre ou da coça que levou. Seria tempo de cair um raio numa vida como aquela! E para concluir a história, existe a avaragem que os outros denominam por nós, os da «rateja», como se nós tivéssemos culpa disso! Não desejo o mal a ninguém, mas valeria a pena insinuar pelo menos por seis meses numa «rateja», com suas bonitas senhoras e suas famílias, todos esses belos senhores que são responsáveis por essa porquiceira, que a admitem, que riem dela com sarcasmo e nada fazem para suprimi-la.

«Está bem, Vaciav, deixa teus discursos de lado e passe-me a água. Ládicek tem razão».

— O que? Não é porque eu seja do contra, não — protestou Vaciav. E continuou: — Se desejo que vocês não se amlhem por eu estar abastado com toda essa falsidade ostentada, ou qual devemos ser testemunhas. Tudo ferve dentro de mim e eu empunharia de boa gosto um porrete para descer à lenha em tudo isso. Meu Deus! Como os homens podem ser tão idiotas, deixando fazer algo sapato deles assim! Camaradas, se pedira uma coisa: ser transformado em raio, digamos por um bom quarto de hora. Oh! Como eu encolheria tudo isso! Vocês veriam então que belo espetáculo!

— Não resolverias nada com o raio, Vaciav — pregou Tomás sentenciosamente. — Só a luz nos dará a libertação. Enquanto o pessoal permanecer inculto e inconsciente, nada mudará. Eis por que sou partidário da criação da sociedade. Aprender e instruir. Em vez de bebida a dos jogos de bar-

VARGAS, TUBARÃO DA CARNE

O problema da carne está novamente na ordem do dia. Agora trata-se da imposição do governo, de exigir a distribuição de carne congelada para escolas e esteio, acumulados durante anos pelos frigoríficos estrangeiros. Ao mesmo tempo, continuam em marcha as manobras astutas, mas efêmeras, qual a razão por que a carne sempre tem os seus preços aumentados, enquanto o abastecimento vai se tornando mais precário? Eis uma explicação convincente.

Possui o sr. Vargas, no Rio Grande do Sul, duas estâncias no município de São Jorge. Além disso, destacados senhores da administração pública são também pecuaristas, como o sr. João Goulart, ministro do Trabalho; Manoel Vargas, irmão do presidente e secretário de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul; e muitos outros. No Estado do Rio Grande do Sul, um dos maiores produtores de carne do país, funciona o Instituto de Carne, que, como o Instituto do Arroz, tem como finalidade defender os interesses dos tubarões e garantir os altos preços do produto. Pois bem, a última circular distribuída pelo Instituto de Carne aumentou mais uma vez o preço do quilo de boi vivo. Por esta majoração cerca de 40 centavos em quilo sobre para os grandes fazendeiros, inclusive, é claro, para o sr. Getúlio Vargas. Um boi de 500 quilos, que antes custava Cr\$ 1.500,00, passará a valer Cr\$ 1.700,00, pelo aumento do quilo de boi em 20 centavos, isto é, Cr\$ 300,00. Ora, para quem movimenta, como o sr. Vargas, cerca de 10 mil cabeças, isto representa um aumento de 2 milhões de cruzeiros de lucros anuais, já que o aumento por cabeça de gado foi de 200 cruzeiros.

Assim se explica porque a produção de carne de vender carne a 6 cruzeiros o quilo tenha de transformar-se, na realidade, em carne a 25 cruzeiros ou mais. E, estando e aumentando, a indústria pessoalmente ao sr. Vargas especular com o produto, elevando os preços e lucrando cada vez mais a custa do bolso do povo.

Assim se explica porque a produção de carne de vender carne a 6 cruzeiros o quilo tenha de transformar-se, na realidade, em carne a 25 cruzeiros ou mais. E, estando e aumentando, a indústria pessoalmente ao sr. Vargas especular com o produto, elevando os preços e lucrando cada vez mais a custa do bolso do povo.

JOSÉ GOMES
ALFALATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1.º and. sala 1 - Tel. 43-0092

CARTA DOS LEITORES

ENCAMPAÇÃO DA LIGHT

Do leitor Jamil de Castro, residente em Copacabana, recebemos a seguinte carta: «Sr. Redator, Li em vários jornais e, também, na imprensa POPULAR que a Light está pretendendo estender os cortes de circuito de duas para seis horas diárias. Sr. Redator, isto não deixa de ser um verdadeiro absurdo, pois se tal coisa acontecer, o caso, a deterioração e o maior flagelo da população carioca, não pelo povo brasileiro, mas pelo povo brasileiro, não se trata de uma simples questão de trabalho, mas de uma questão de saúde pública. A indústria brasileira caminha para a paralisação total. Tudo isto acontece porque a Light quer, os americanos que, o governo se curva submisso sem estocar o menor gesto, o menor protesto contra tamanha afronta. Mas não será o governo que dará a última palavra. Esta caberá ao povo que é o sacrificado. E não está longe o dia em que teremos orgulho de nós mesmos, quando conseguirmos a encampação da Light que tanta desgraça tem causado ao povo brasileiro. Cordiais saudações. a) Jamil de Castro».

★ LEIA
Problemas
N.º 49
Revista de Cultura Política

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro



Um «coloso» de Maria Mauban no filme de Maria Soldati «Heróis e Bandoleros»

“Luzes da Ribalta”

Y. MAIA
Charlie Chaplin despiu para sempre a monumentalidade do romântico vagabundo. Mas, na primeira cena de «Luzes da Ribalta», já está, na quase anônima figura do homem de relógio, a familiar silhueta de CAILLOTOS.

Com esta primeira observação sentimos que Chaplin marcou uma saudosa homenagem ao eterno vagabundo de «Luzes da Cidade», «O circo» e tantas outras joias de ternura chapliniana, anteriores de «Monsieur Verdoux».

Em torno do homem de relógio estão duas meninas e um menino. São os últimos filhos de Chaplin, na vida real, depois de seu último casamento com a filha do dramaturgo norte-americano Eugenio O'Neill.

Nesta segunda observação, Chaplin pareceu indicar que Carlitos pertence, agora, a pureza original de sua arte. Carlitos era criança e com ele permaneceu porque os acontecimentos do mundo e da sua própria vida deixaram, em seu gesto, um sentido filosófico mais cerebral, ou seja: — mais amadurecido pela vivência.

Chaplin, agora, com 63 anos de idade, ilumina o seu idealismo romântico com a compassiva amargura de quem muito sofreu mas continua a querer muito tem a humanidade por que sabe e conhece os crimes do capitalismo. Continuou pobre, individualista, individualista, sim. Nunca um egocêntrico. Nem mesmo quando Calvero diz gostar do indivíduo mas tem um sentido filosófico mais cerebral, ou seja: — mais amadurecido pela vivência.

Podemos fazer observações sobre Chaplin. Impossível é criticar seu gênio. Nossa estima e admiração impedem tal coisa para um cidadão de sua conduta. Desculpem: — Não podemos dissecar um coração.

Chaplin é o único milionário proletário do mundo. Quando menino sofreu fome, na juventude lutou e enriqueceu; buscou o amor durante toda a existência e sempre esteve ao lado da paz e do progresso. Em «Luzes da Ribalta», colocou muito de sua própria vida. Chaplin é um homem bom. Esta na cara, como se costuma dizer. Espalhou ternura em seus filmes e, em «Luzes da Ribalta», nos fez chorar e sair do cinema acreditando que existem valores maiores dentro da existência e, este valor, esta no coração do homem. Muito ainda poderia ser dito sobre seu filme onde, a emoção parece estar colada na palavra falada. Porém, é ainda a sua máscara e a sua mímica prodigiosa que falam as palavras que não podemos dizer. Chaplin continua amigo e irmão da solidiedade e da ternura humana.

PROGRAMA PARA HOJE

— NO RIO

«Hans Christian Andersen» — Flama, Astória, Olinda Rita, Colonial, Primor, H. Lobo, 84 Rydan.
«Armada de Aço» — Palácio Rian, América, Meca de São Rydan.
«Vida contra Vida» — nos três cinemas.
«Mania, a Moça sem Vênus» — Pathé, São José, Para Todos, Mauá, Alvorada, Lemo.
«Serra Brava» — Presidente, Coliseu, Cachambi, Meier, Fluminense, São Pedro.
«Mundo, Demônio e Carne» — Asteca, Vitória, Roxy, Ideal, Madureira, Braz de Pina, Tijuca.

— EM NITERÓI

«Armada de Aço» — Imperial.
«Armada de Aço» — Petrópolis (domingo).
«Em Caxias» — Mundo, Demônio e Carne, Popular.

Outros programas

— NO RIO

«Luzes da Ribalta» — Copacabana, São Luiz, Odeon, Rex, Leblon, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo.
«A Lei do Chacote» — Iguaçu, Ipanema.
«Escravidão do Amor» — Alaska.
«O Falhaço» — Floriano.
«O Cangaceiro» — Rydan.
«Sinhá Moça» — Pineda.
«O K. Naroz» — Rivoli, Art. Palácio.

«Rashomon» — Olympia.
«O Circo de Beudon» — Bandeirantes.
«Falta Alguém no Manicé» — Botafogo.
«O Capitão Autentico» — Pax.

«Falhaço» — Floriano.
«O Homem dos Papagaios» — Império, Avenida, Maracaná.
«Fantasma por Acasos» — Edison.

— EM NITERÓI

«Luzes da Ribalta» — Odeon.
«EM PETROPOLIS» — «Precípios d'Alma» — Capitão.

— EM CAXIAS

«Barnabé, tu és meu» — Paz.

AONDE IR?

Milton de Moraes Emery

CARLOS GOMES — 22-7581 — «Uma Pulga na Camisola», de J. Maia e Max Nunes, com Milton Rieiro, Spina, Alia Marina, Wlademar de Brito e outros. Revista. Não tem luxo. Possui momentos interessantes. Há música brasileira, o que de certo modo, anula a ausência de nossas revistas.

DULCINA — 32-5817 — «O Imperador Galante», de R. Magalhães Junior. Grande montagem. Luxo, interpretação irregular. Três atos e 14 quadros em que o autor procura ligar-nos em atos. Espectáculo cansativo, sem substância.

FOLLIES — 27-8215 — «Tudo Va Três Buns», de Zilco Ribeiro. Atração: Virginia Lane. Jovens que alegam o espetáculo: Consuelo Lencina, Arístides e Arica. Sob a direção de D. Esmer Leão apresentam progresso.

JARDEL — 27-8712 — «Os Sete Pecados da Mulher», com Evalina e Celeste.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — «Bomba da Paz», de Nestor de Miranda. Revista sem originalidade. Apresenta como atrações Percy Gonçalves, João D'Arc, Berta Rosanova, Jayne Costa, Roberto Mame e David Dupré. O texto é irracional. A comédia, portanto, sobre o uoleira.

RECREIO — «E' Fogo na Jaca» — A maior montagem do ano. Guarda-roupa muito rico. Atracões variadas. Ressemelha de uso para recomendação da pornografia e do nú. Esta para sair de cartaz. Ira para São Paulo.

SEIRADOR — «Fragrâncias do Rio», de Silveira Sampão, com o autor, Magalhães Gracia, Vanda Olífrica e Nancy Wanderley.

TEATRO DE BOLSO — «O Homem, a Besta e a Virtude», de Pirandello, com Luiz Barreto Leite, Labanca e outros. Interpretação equilibrada de todo o grupo. Comédia sem substância, porém, bem construída. Música muito fina sublinha todas as cenas.

REPÚBLICA — «Mulheres Feras», de Achille Saltta, com Henriette Morineau, Fernanda Monenegr, Laura Suarez, Lígia Nunes e outros. Até domingo. Ingressos populares: Poltrona — Cr\$ 20,00; Balcão — Cr\$ 10,00. Boa interpretação.

Novos Combatentes Surgirão

26 — Creio que Ládicek tem razão, — opinou Josef Efler, intervindo no debate. Meu Deus! Quando me lembro da maneira pela qual falavam dele entre nós, na fazenda e na «rateja», na época em que acabavam de trazer o escoteiro da alameda, jamais teria acreditado eu mesmo que um dia estaria sentando como estamos aqui discutindo com ele os meios de chegar ao socialismo. Eu também acreditava, juntamente com todos os outros no domínio, que um «comuna» era ainda algo de pior que o diabo em carne e osso. Quando a máquina a vapor ensaiou o braco de fôlego Slania, todos choraram ao pensar que ele ia ficar aleijado. Tinham muita pena da jovem Slanova, mas ninguém ocorreu em seu auxílio. Não havia nada a fazer: Slania não fora segurado contra acidentes. O único que achou que o mutilado deveria receber uma pensão, foi Ládicek. Todos preveniram Slanova quando ele se pôs a redigir uma reclamação e a aconselharam a sobre o que devia fazer: ela fazia mal em escutar um «comuna», não receberia nada, seria mais fácil perder dinheiro. Ora, após a primeira audiência, eis que o sr. administrador se ofereceu para pagar uma importância, acrescentando que Honrik poderia trabalhar de pastor, e assim por diante. Antes, ele o havia posto no olho da rua e não quisera ouvir falar de seu reimpêgo eventual. Hoje, Honrik é pastor e recebe uma pensão. A velha Slanova não admite que falem mal de Ládicek, que a ajudou sem pedir-lhe um vintém. E esse não é um caso único. De modo que ninguém tem mais medo dele, nem na «rateja» nem na alameda, e o cura pode todos os domingos lanchar no púlpito todos as missões que quiser.

«Mas não falemos mais de tudo isso e fundemos nossa associação. Avançamos a qualquer preço! Entre nós, na fazenda, na uma porção de gente que espera. E mesmo alguns que possuem sua casinha ou o seu casebre. Quando vem a doença e as coisas vão muito mal dentro de casa, ninguém recebe o mínimo kreutzer. Se houver sociedade, haverá auxílio. Tenho unido o pessoal, acabaremos vivendo-nos dessa

lho, ensinar ao pessoal a leitura, o teatro de amadores, a declamação, e em seguida o resto virá por si só. Quando tiverem instrução, não deixarão mais escravizar-se. A tarefa fundamental de nosso agrupamento será pois a de formar uma grande biblioteca. A imprensa é a sétima grande potência, e por meio de nossa biblioteca educaremos o povo. No dia em que conhecer bem a Bíblia, o cura não te contará mais bobagens. Issos eu te garanto, Vaciav».

— Isso nos levaria muito longe. Na verdade, a tese de Tomás é absolutamente exata. Para que os homens estejam em condições de cultivar-se, torna-se preciso assegurar-lhes o descanso, a oportunidade e os meios necessários. E, para tudo isso, devemos lutar sem demora e não esperar que o pessoal se inscrua, como pensa Tomás».

Eis como foi resolvida finalmente a fundação da associação.

Os quatro amigos separaram-se.

Tomás partiu para Okur pela floresta, Josef foi para Kolec por Buvec e Tejnice, Vaciav dirigiu-se no rumo de Holy e Ujez, Ládicek e o filho, através de Nový, regressaram a Zakulany.

A ASSOCIAÇÃO OPERÁRIA É FUNDADA

O distrito de Budec teve pois sua associação, a primeira sociedade operária. Ninguém, com efeito, se servia da denominação oficial: «Associação Educativa e de Auxílio Mútuo da Região de Budec». Aos olhos dos camponeses, era demasiado comprido e mesmo, talvez, dificilmente inteligível para a maioria. Do mesmo modo que ninguém jamais dissera, ao salvar: «Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!», porém, mais brevemente: «...Louvado seja!», do mesmo modo a denominação administrativa do agrupamento nunca entrou em uso e, se desse na cabeça de alguém empregá-la ao perguntar

o endereço aos aldeões do distrito, esse alguém não se sairia bem. Pelo contrário, todos sabiam onde estava sediada a «Sociedade Operária» e podiam estar certos de que ninguém vos enviaria o algum endereço errado, desde que formulásseis a pergunta nesses termos abreviados.

Entre os anos de 1880 e 1880, diferentes agrupamentos já se haviam formado no distrito de Budec, quer nos pequenos centros urbanos, quer nos burgos importantes. Encontravam-se, em diversos pontos, seções do «Sokol (1)». Todavia, seu recrutamento era limitado as pessoas instruídas: professores, artesãos, agricultores relativamente progressistas, etc... Por aquele tempo, os operários não eram convidados a ingressar no Sokol; por si mesmos, não tinham tampouco o hábito de se inscrever neia, e muito menos os jornaleiros, a criação dos camponeses ou dos grandes domínios. Onde é que, perguntados, um boiadeiro ou palefrenista de grande empresa agrícola poderia encontrar o dinheiro para adquirir um uniforme de Sokol? Em que lugar o intelectual guardião da nossa «rateja»? Quando é que arranjaria tempo para frequentar as aulas de ginástica, sabendo-se que a jornada de trabalho ia de sol a sol?

As coisas não se passavam de modo diferente com as companhias de bombeiros que existiam já aqui, ali. Era, em primeiro lugar, um domínio reservado aos camponeses ricos que para eles entravam a fim de satisfazerem ao vaidoso desejo de fazer falar e de elevar-se acima de seus concidadãos. Em segundo lugar, somente os bombeiros contavam em suas fileiras homens casados e os casados, seriamente empenhados em proteger-se contra o fogo e a ameaça que o incêndio fazia pesar sobre os seus bens.

(1). Célebre organização tcheca de cultura física fundada em 1862 por Miroslav Tyrš e Jindřich Fügner.

(Continua)

Nota Internacional

A Prestação de Contas de Laniel

Laniel, falando para «obras» tanques no Conselho do American Club, sobre seu programa de governo, faz uma espécie de prestação de contas. Muito solto, anafico, diante de um auditório de estrangeiros, soldados da ocupação econômica e militar da França, a situação do país. Naturalmente, Laniel refere-se, com ódio particular, aos trabalhadores. Queixa-se de que as recentes greves da França foram greves políticas. Por isso, o governo tinha o dever de fazer respeitar a autoridade do Estado. E essa autoridade do Estado, como se fazia sentir? Por meio de uma carência crescente, por meio de expressões de liberdades democráticas. Por meio da marcha-batida para o fascismo.

Entretanto, o sr. Laniel tem um programa. Programa de guerra, naturalmente. Maiores economias no setor civil, com a supressão de empregos, melhor proporção para os encargos militares.

Em relação ao Viet-Nam, continuação da rubrica política de guerra, uma das causas principais da crise crônica dos sucessivos e insustentáveis gabinetes reacionários.

Adenauer, com as costas esquentadas pela proteção americana, fala grosso e anuncia um problema revanchista que ameaça diretamente a França? Laniel toma posição tendo em vista não os interesses de seu país, mas os interesses dos americanos, anunciando o desejo de

«reconciliar a Alemanha e a França».

Laniel pretende descobrir um novo processo de contagem de tempo, no qual não interfira o calendário. «Meu governo não tem longa existência considerando-se o calendário, mas sua carreira é longa, se o medirmos pelos acontecimentos vividos», diz ele.

Sim, em face dos acontecimentos vividos e das constantes manifestações de repulsa do povo francês ao governo Laniel, não há dúvida que ele já excedeu seu tempo. Seus dias devem estar contados e em breve chegará sua vez de rodar, como tantos outros do mesmo tipo.

EM 24 HORAS

ACORDO COM A COREIA — TOQUIO, 11 (AFP) — O Japão está pronto para negociar com a Coreia um acordo sobre a pesca, — declarou hoje o ministro do Exterior, sr. Okazaki.

QUEM NOMEIA E EISENHOWER... — WASHINGTON, 11 (AFP) — O presidente Eisenhower assinou hoje em Denver, onde se acha, decreto nomeando o general John F. Hull para comandante supremo das forças americanas e das Nações Unidas no Extremo Oriente, em substituição do general Mark Clark.

ROUBO DE PETRÓLEO — BOGOTÁ, 11 (AFP) — Enormes jazidas petrolíferas foram descobertas na fronteira venezuelo-colombiana. A Secretaria Geral do Ministério das Minas e Petróleo informou que um grupo de técnicos norte-americanos, a serviço de companhias estrangeiras, conseguiram comprovar a existência de ricas jazidas petrolíferas em Catatumb, na Colômbia. Dizem os técnicos norte-americanos que, ao serem exploradas essas jazidas, em grande escala, produziriam maior quantidade de petróleo do que nenhuma outra na América do Sul.

«MEDIDAS DE SEGURANÇA» — ROMA, 10 (AFP) — Um esclarecimento publicado esta noite pelo Palácio Chigi (Ministério das Relações Exteriores) observa que as recentes disposições tomadas na fronteira italiana «sempre tiveram um caráter exclusivamente de segurança, estando as unidades militares, normal e permanentemente, em guarnições nas vizinhanças de Udine e de Gorizia».

ATENTADO CONTRA O FALSO SULTÃO

RABAT 11 (AFP) — Escapou fuso de um atentado, hoje, o sultão Sidi Mohamed Ben Araf, recentemente entronizado logo após a deposição do sultão Sidi Mohamed Ben Youssef.

O atentado foi perpetrado às últimas horas da manhã, e seu autor foi imediatamente abatido, por um «moghazab». **RABAT 11 (AFP) —** Aparenta-se que o autor do atentado desta manhã contra o sultão Sidi Mohamed Ben Araf chamava-se, realmente, Allah Ben Abdallah, e era o dono do automóvel usado como «carriote» contra o cavalo do soberano. Como se sabe, o proprietário do carro pilotava a este, no momento, e foi quem atirou o veículo contra a montaria de Sidi Mohamed Moulay Ben Araf, para derrubá-lo, procurando, a seguir, ferir com uma faca.

Allah Ben Abdallah era pintor de paredes e morava no bairro chamado de «Bouar Akkari», nesta capital, tinha 28 anos de idade, era casado e pai de um menor. Sua esposa é uma «alaquia», isto é, parente atastada da família imperial Alaouita.

Comprovou-se igualmente que o autor do atentado comprara o carro a cerca de um mês; é um velho «cabriolet» Ford de 1930.

Saudado Por Tôda a Imprensa Soviética o Marechal Kim Ir Sen

Recebida por Malenkov tôda a delegação norte-coreana ora em Moscou — Tôda a amizade e a solidariedade dos povos soviéticos e das democracias populares ao heroico povo que resistiu vitoriosamente ao assalto da mais poderosa máquina de guerra do imperialismo

PARIS, 11 (AFP) — Anuncia o rádio de Moscou que o sr. Malenkov recebeu, hoje, os membros da delegação norte-coreana, dirigida pelo marechal Kim Ir Sen, ontem chegada àquela capital.

As conversações — em que tomaram parte os srs. Molotov, primeiro Vice-Presidente do Conselho e Ministro do Exterior; Krutchev, secretário do Partido Comunista da União Soviética; Marechal Bulganin, Ministro da Defesa; Mikoyan, Saburov e os embaixadores da União Soviética na Coreia e da China, na União Soviética, — realizaram-se numa atmosfera amistosa e fraternal, acrescenta a emissora soviética.

MOSCOU, 11 (AFP) — A imprensa moscovita comentou amplamente a chegada a esta capital da delegação governamental norte-coreana chefiada pelo Marechal Kim Ir Sen e o discurso aqui proferido pelo Marechal.

O jornal «Pravda», em editorial intitulado «Paz e prosperidade ao povo coreano», saudou o heroico povo coreano que defendeu o seu direito à independência contra os agressores estrangeiros, realizando vitoriosamente ao assalto realizado pela mais poderosa máquina de guerra de que dispõe atualmente o imperialismo. Acrescenta o jornal: «Os povos amantes da paz, que desejam resolver o problema da Coreia no interesse do povo coreano, não podem ignorar a situação belicosa assumida por certos estadistas norte-americanos. Eles são obrigados a prestar atenção às provocações do sr. Yidor Singman El, que proclamou abertamente a intenção de romper o armistício. E, evidentemente, para todo ho-

Desmentida a Provocação

BERLIM, 11 (AFP) — O «Tagespiegel», órgão da alta comissão soviética, negando com energia e categoricamente uma notícia do «Telegraf», jornal da Berlim Ocidental de inspiração social-democrata que havia anunciado ontem que o Embaixador Semionov, alto comissário soviético, censurara Walter Ulbricht, primeiro secretário do Partido Socialista Unificado, pelo afastamento do Partido Comunista na Alemanha Ocidental, «Trata-se de uma provocação», acentua aquele jornal.

Missão Comercial Japonesa Com Destino à China

TOQUIO, 11 (AFP) — Uma missão comercial japonesa de 25 membros deixará esta capital com destino à China Popular no dia 24 do corrente, segundo notícia de boa fonte. Essa missão abrangerá 15 membros da Dieta e 10 industriais e comerciantes.

«Espera-se que uma missão chinesa semelhante visite mais tarde o Japão».

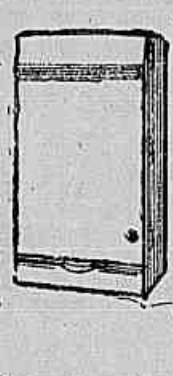
Sabe-se que a «Comissão para o Encorajamento do Comércio Internacional», concordou com essa troca de missões entre os dois países.

Convocado o Parlamento Francês

PARIS, 11 (AFP) — O presidente da Assembleia Nacional, sr. Edouard Herriot, decidiu convocar a mesa da Assembleia para o dia 15 do corrente, às 15 horas, a fim de resolver a respeito do pedido para a imediata convocação do Parlamento. Efectivamente, haviam chegado esta manhã à presidência da Assembleia 210 pedidos de convocação. Sabe-se que são suficientes 209 pedidos para a convocação do Parlamento.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 28-9582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA



mem sentio, que as forças da agressão não poderiam intimidar os povos coreano e chinês, nem fazer com que esses povos desistam dos seus interesses nacionais. A União Soviética auxiliará por todos os meios o povo coreano a garantir uma existência pacífica e pensar a feridas ocasionadas pela guerra.

Prossigue «Pravda» afirmando que os imperialistas norte-americanos, desencadeando a guerra na Coreia, esperavam apoderar-se de toda a península e transformá-la em campo de tráfego para atacar a União Soviética e a China, bem como impedir a ação pacífica do povo chinês para organizar o seu governo.

O jornal salienta, finalmente, a necessidade, para o povo coreano, de unificar e reconstruir o país, mencionando ao auxílio concedido para isso à República Popular Coreana pela União Soviética e pelos países de democracia popular.

“Iniciativa Patriótica O Plebiscito da Paz”

Os governos devem deixar de lado os interesses partidários e procurar resolver as questões internacionais por meio de entendimentos, afirmando o sr. José Lopes Veras, Secretário Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris.

Acrescentou: — A guerra traz grande miséria para os trabalhadores, mas os capitalistas também têm grandes prejuízos inclusive com a guerra fria. Se com a limitação do intercâmbio comercial os seus prejuízos são grandes, nos conflitos armados, são incontáveis. Foi na I Guerra Mundial que surgiu o 1º estado socialista, na II Guerra Mundial mais nações se tornaram socialistas, uma terceira guerra mundial traria a destruição da humanidade e um maior número de países. Entretanto, o prejuízo para a civilização, para o povo, não só para os trabalhadores mas também para os patrões

é incalculável em qualquer guerra. Por isso, creio que todos devem se empenhar para que o espírito de entendimento, já vitorioso com o armistício na Coreia, se estenda às outras questões internacionais.

O VOTO DOS TRABALHADORES

Carlos Ferreira da Silva, primeiro secretário do mesmo Sindicato, disse que fazia suas palavras de seu companheiro, fazendo questão de frisar:

— Os trabalhadores são grandemente prejudicados com a guerra, seja na frente de batalha para onde vão como «carne de canhão» ou na retaguarda, onde sofrem as piores restrições a seus direitos sob a alegação de «serviço bélico». Assim, os trabalhadores devem participar do Plebiscito promovido pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, expressando com o seu voto a sua vontade de paz. Ficará claro dessa maneira que todos os operários querem a paz.

PRODUIZ PARA A PAZ

— Não só os operários, mas as mães, as esposas e filhos dos trabalhadores devem fazer pela vitória dessa grande iniciativa, declarou sobre o Plebiscito da Paz o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, sr. Francisco Gonçalves Rodrigues.

Continuou:

— A guerra é um flagelo que deve ser evitado. Deixar de fazer um trator para a guerra e em seu lugar produzir máquinas para a guerra é um crime contra os trabalhadores, o povo e a própria Pátria, não se contentando com o grande desfalque que é a remessa de homens das oficinas para os campos de batalha.

INICIATIVA PATRIÓTICA

Astrogildo Ramos, presidente da C.I.S.C.A.I. Nacional (Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral) e dirigente do Sindicato têxtil carioca, disse:

— É uma iniciativa altamente patriótica. Todo cidadão que ama a sua Pátria deve apoiar o Plebiscito por entendimentos entre as nações e votar pela paz. Concluiu afirmando:

— Desde que os governantes chamam a nosso regime de democracia, todo trabalhador tem o direito e a liberdade de expressar o que quer, podendo assim se pronunciar sobre essa tese que a todos interessa.

REPERCUTE EM PERNAMBUCO O APELO POR ENTENDIMENTOS

RECIFE, 11 (Da Correspondente) — A «Folha da Manhã», órgão oficial e de orientação pescadista publicou com destaque o manifesto dos parlamentares federais em prol de entendimentos pacíficos para a solução das questões internacionais.

★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★

«Ferro Carril Carioca» mais 40 milhões de cruzeiros juntar-se-ão aos lucros da Light que só se teria completado a casa dos Cr\$ 200.000.000,00 anuais. Com tão fabulosa cifra a «Ladra» garante a manutenção de seu material sem tocar em um níquel de seus lucros anteriores e ditos «normais».

MIGALHA PARA OS TRABALHADORES

Vejamos agora as «despezas» da Light com a cons-

Milhões Para a...

são de um minguado aumento de salários aos seus trabalhadores empregados no duro e difícil trabalho de transporte. Levando-se em consideração o número de seus empregados (oitenta mil contados a bico de pena) e mais ainda a média da elevação dos salários (800 cruzeiros) mensais temos que ao fim do ano a empresa irá dispendir 96 milhões de cru-

zeiros com a concessão de uma minguada elevação de ordenados. Tal cifra, que a Light está na obrigação de pagar, é de seus super-lucros (180 milhões no ano passado) diminuída ainda se considerarmos as constantes aposentadorias, demissões, etc., que estão sujeitos os trabalhadores da audaciosa empresa.

LUCRO LÍQUIDO: 100 MILHÕES

Cr\$ 100.000.000,00 (ou ainda muito mais) é o que a Light lucrará com o aumento dos preços das passagens de acordo com as suas próprias informações levadas à Câmara por uma mensuração da Prefeitura Municipal de Cardoso. A pretexto de pagar uma migalha a seus 8 mil trabalhadores o truste embolsará anualmente tal quantia caso seja aprovado pela Câmara

de Vereadores o escandaloso assalto. Não obstante as proporções incalculáveis do aumento Vargas, através de seu preposto da Prefeitura prepara-se para apresentar a Câmara com uma nova elevação de tarifas, que desta feita fixa 1 cruzeiro para o preço das passagens.

SESSÃO NOTURNA
Até a hora que encerramos os nossos trabalhos prosseguia na Câmara dos Vereadores, o debate do projeto da Light, entre agitados questionamentos e declarações de voto.

Dicionaristas

Vende-se um Dicionário Laudelino Freire, 5 volumes, Edição de Luxo, sem uso, de Cr\$ 1.800,00 por Cr\$ 1.500,00.
TELEFONE — 37-2520

Abre a Hungria um Novo Capítulo De Sua Edificação Socialista

(PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE MICHEL LIMBOURG)

No novo programa governamental, apresentado à Assembleia Nacional pelo «premier» Imre Nagy, a 4 de julho, jornalistas e políticos ocidentais viram uma reviravolta completa, a negação dos cinco anos de edificação e até mesmo «abandono do socialismo». Além disso, eles teceram rocambolescas histórias de revolução de palácios.

Que se passa? A 17 de maio realizaram-se as eleições. Foram dados doventa e oito por cento dos votos para as listas da Frente Popular de Independência. Algum tempo depois, a 3 e 4 de julho, no Parlamento eleito nesse escrutínio se reuniu e elegou um novo governo que será presidido por Imre Nagy. No discurso que pronunciou perante a Assembleia, o canalha Imre Nagy declarou que o Partido dos Trabalhadores Húngaros, que acabou de realizar uma importante reunião de seu comité central, propôs a aplicação de medidas cujo espírito já tinha sido enunciado no curso da campanha eleitoral e que, completadas, constituíam o essencial do programa do novo governo.

NAO HA MISTÉRIO
Assim, pois, o que ressaltava nessa série de acontecimentos importantes e desastrosas modificações, não é a complicação nem o mistério, mas, ao contrário, sua simplicidade e a total clareza com a qual eles se desentrolaram. O que ressaltava, é a franqueza sem disfarces com que os dirigentes comunistas falam de seus erros, salientam os progressos realizados ao mesmo tempo, explicam os erros nos seus aspectos mais profundos e tomam medidas para corrigi-los. **NAO EXISTE MAIS O PAIS DE MILHÕES DE MENDIGOS**

A Hungria se levantou em meio de ruínas nas quais havia sido jogada pelo regime hordista e pela guerra o país de três milhões de mendigos não existe mais o espectro do desemprego e a falta de pão

cimento da produção pelo crescimento da produção, que concebemos a produção como um fim em si e perdemos de vista os homens e as necessidades.

Nos últimos tempos, o nível de vida dos trabalhadores decida, pois a colheita de 1952 foi catastrófica e ainda por cima uma seca se verificou. Enfim, é preciso fazer de acordo com as possibilidades e não buscar querer realizar tudo por si mesmo, o que conduziu ao retrocesso e à burocracia. Deve-se melhorar em conta as largas possibilidades que oferece a cooperação com a União Soviética e os outros países de democracia popular e não recusar a participação no comércio com os países capitalistas quaisquer que sejam as dificuldades acumuladas pela política americana.

A FELICIDADE NAO ESTA SÓMENTE NO AMANHÃ

O conjunto de medidas que acabam de ser tomadas desenvolvem essa ideia geral: não só o futuro socialista é radioso, mas também o amanhã que para ali conduzir não sómente é preciso preparar o país para a geração que nasce, mas também para aquela que já chegou à maturidade.

Essa ideia explica as medidas econômicas que tendem a estabelecer um notável equilíbrio no qual a agricultura e a indústria leve, produtoras de bens de consumo, terão um lugar mais impor-

ante. Ela explica também as decisões que visam consolidar a legalidade socialista. Ela explica enfim e sobretudo as disposições que devem assegurar rapidamente um novo melhoramento do nível de vida material e cultural da população.

O NOVO PROGRAMA SUSCITA ENTUSIASMO

Cheguei em Budapeste a 10 de julho, ou seja menos de uma semana após o discurso de Imre Nagy. Durante um mês, tive ocasião de visitar várias cidades, de atravessar os campos, e conversar com escritores, camponeses e operários. Entre todos, o interesse e o entusiasmo despertado pelo novo programa do novo governo era considerável. Foi, aliás, testemunha quando se realizou em Budapeste, uma reunião de milantes da capital húngara. Na tribuna, ao lado de Mathias Rakosi e de Imre Nagy que intervieram, se encontravam numerosos dirigentes do Partido dos Trabalhadores, notadamente Joseph Reval, Marton Horvath, Mihaly Farkas e outros tinham sido deportados, «tuzilados», ou «elimnados» por certos jornalistas ocidentais, particularmente vibrantes.

A Rádio retransmitiu o discurso de Mathias Rakosi e a intervenção de Imre Nagy. O número de ouvintes ultrapassou tudo o que se pode imaginar.

É preciso dizer que as no-

vas medidas foram descidas rapidamente. As organizações de base do Partido realizaram sessões pouco tempo após a sessão do Comité Central; a imprensa e o rádio deram integralmente ou em grandes extratos os discursos e informes expostos; comícios tiveram lugar em quase todas as empresas. Por sinal, aqui, ou ali, registraram-se certas incompreensões. O inimigo tentou estabelecer a

POLÍTICA ECONÓMICA E ECONOMIA POLITICA

Algumas das medidas anunciadas no novo programa já entraram em aplicação antes do mês de julho. As outras não são novas: assim a possibilidade de fazer um acordo de licença aos pequenos comerciantes e artesãos — medida que a imprensa ocidental apresenta como a mais «sensacional» — sempre existiu. Os dirigentes húngaros inauguraram uma nova política que enquadra melhor, de um lado, com as leis objetivas da economia política (notadamente com a lei fundamental do socialismo segundo a qual o nível de vida dos operários e da população se elevam constantemente no curso da edificação; e de outra parte com as características específicas húngaras dos problemas colocados.

A vida não se satisfaz com posições fixas. A alma viva do marxismo — explicava Lenin — é análise concreta de uma situação concreta. Eis porque, na Hungria, como em qualquer outro lugar, a revolução socialista não pode seguir uma rota rotineira.

Assim, muita situação internacional e interna que se desenvolve muito favoravelmente, a Hungria abre um novo capítulo de sua edificação socialista.

GADELHA ALFAIATE

Av. Automovel Club, H-3 loja 12 fundos

ACARI

Indignados os Sapateiros Com a Má-Vontade Patronal

Estuda o Sindicato formas mais concretas de solidariedade aos grevistas da Fox — Resultou em nada a mesa-redonda de quinta-feira — Fala o secretário do Sindicato

A mesa-redonda, realizada quinta-feira última no DNT entre sapateiros grevistas da Fábrica Fox e empregados resultou em nada. Não foi possível chegar-se a um acordo, porque os patrões recusaram-se a transigir em qualquer ponto. Seu ponto de vista continuava sendo a volta dos operários ao trabalho sem qualquer mudança no horário atual de trabalho.

OBJETIVO

O objetivo dos patrões é claro: ganhar tempo e cansar os operários, levando-os, por fim a aceitar sua imposição. Para isto, vêm tentando por todos os meios esquivar-se de entendimentos com os representantes dos grevistas, como demonstra o fato de não terem comparecido às mesas-redondas convocadas por diversas vezes pelo Departamento Nacional do Trabalho.

INDIGNAÇÃO

«Todavia, a firmeza dos grevistas da Fox», continua como quando o movimento foi deflagrado. Estão dispostos a não ceder à intransigência patronal e a só voltar ao trabalho com a vitória do que pleiteiam — volta ao horário antigo de trabalho, mudado a pretexto do raciocínio de energia elétrica. O resultado da mesa-redonda de quinta-feira indignou tanto os grevistas como a corporação inteira, que, agora, pensa em prestar aqueles companheiros uma solidariedade mais efetiva. Foi o que declarou o reportagem, o operário Gervásio Teles, secretário geral do Sindicato: «A greve dos sapateiros da Fox», que hoje entra em seu nono dia de duração, não cederá à imposição e má vontade patronal. Mas terminará vitoriosamente. A diretoria do Sindicato já está estudando formas de prestar uma solidariedade mais concreta aos companheiros em greve».

Dezenas de Delegados Brasileiros Ao III Congresso Sindical Mundial

DEMONSTRAÇÃO DA GRANDE REPERCUSSÃO QUE VEM ENCONTRANDO ENTRE OS TRABALHADORES BRASILEIROS O CÔNCLAVE DE UNIDADE — MUITOS OUTROS DELEGADOS AINDA ESTÃO SENDO ELEITOS

A próxima realização do III Congresso Sindical Mundial, a ter lugar em Viena, no próximo mês de outubro, vem tendo a mais ampla repercussão entre os trabalhadores brasileiros. Em todos os Estados, em todos os locais de trabalho, faz-se, difundindo-se, mostrando a necessidade de se apoiar sem reservas e de todas as formas possíveis o importante conclave de unidade, fraternidade e democracia, onde os problemas dos trabalhadores de todo mundo serão debatidos. Constatando, por iniciativa da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, a Comissão Nacional Pró-Envio de Delegação, seus frutos já se podem ver no grande número de delegados eleitos em assembleias sindicais, conforme o quadro que damos abaixo:

- 1) Genésio Moreti, tesoureiro do Sindicato dos metalúrgicos de São Paulo.
- 2) Keno Fôlli, presidente do Sindicato dos metalúrgicos de São Paulo.
- 3) José Dias, metalúrgico de São Paulo.
- 4) Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos têxteis de São Paulo.
- 5) Antonio Chamorro, líder textil paulista.
- 6) Hercílio Cezar, associado do Sindicato dos jornalistas de São Paulo.
- 7) Ceigio Valvasori, presidente do Sindicato dos marceneiros de São Paulo.
- 8) José Castro de Almeida, presidente do Sindicato do têxteis de Sorocaba.
- 9) Gerardo Milani, presidente do Sindicato dos têxteis de São André.
- 10) Vicente Guerreiro, tesoureiro do Sindicato dos trabalhadores em Carri Urbanos de São Paulo.
- 11) Harry Normant, sócio do Sindicato dos Ferrovários da Companhia Paulista e ve-

- 12) Americo Reis, diretor do Sindicato dos hotelheiros de São Paulo.
- 13) Antonio Guarnieri, presidente do Sindicato dos bancários de Santos.
- 14) Oscar Prieto, secretário do Sindicato dos trabalhadores em Carri Urbanos de Santos.
- 15) Antonio de Abreu Madeira, presidente do Sindicato dos comerciantes de Santos.
- 16) José Lopes Cano, presidente do Sindicato dos trabalhadores em Construção Civil de Santos.
- 17) José da Rocha Mendes, secretário da Federação Nacional dos Gráficos.
- 18) Pedro Francisco Iovini, secretário geral do Sindicato dos bancários de São Paulo.
- 19) Sebastião Francisco Borges, líder bancário de São Paulo e diretor da "Folha Bancária".
- 20) Antonio Alves da Silva, diretor do Sindicato dos enfermeiros de Santos.
- 21) Asta Elias, secretário do Sindicato dos aerôviários de São Paulo.
- 22) Eitel de Carvalho, secretário da União Geral dos Trabalhadores de São Paulo.
- 23) Eduardo Barnabé, ferroviário da Mogiana e vereador de Campinas e representante de 17 Sindicatos.
- 24) Elói Tison Alvares Sobrinho, diretor Social do Sindicato dos Ferrovários de Santos.

- 25) José Severiano, secretário do Sindicato dos mineiros de Lafaiete de Minas Gerais.
- 26) João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navaleiros do Rio de Janeiro.
- 27) Gervásio Teles, secretário do Sindicato dos Sapateiros do Distrito Federal.
- 28) Teresio Meireles, membro da Federação do Vestuário do Rio Grande do Sul e vereador em Porto Alegre.
- 29) Carlos Alberto da Costa Finto, secretário do Sindicato dos jornalistas do Distrito Federal.
- 30) Edgar Ferreira Leite, secretário geral da União Nacional dos Servidores Públicos.
- 31) João Meireles, líder do Sindicato de Vitórias (Espírito Santo).
- 32) Miguel Pan, ferroviário do Paraná.
- 33) Valter Guimarães, líder portuário do Rio Grande do Sul.
- 34) Guerino Mazela, líder da Construção Civil de Juiz de Fora.
- 35) Alvaro de Souza, presidente do Sindicato dos Contadores de São Paulo e mestre de Marinha e Moço do Rio de Janeiro.
- 36) Antonio Pereira Pinto, ferroviário da Leopoldina (Distrito Federal).
- 37) Coracy Martins de Oliveira, idem.
- 38) Enoq Fonseca Dória Filho, membro da Federação dos trabalhadores na Indústria Urbana Leste e Sul do Brasil.
- 39) Manoel Deolindo, sócio do Sindicato dos marceneiros do Rio de Janeiro.

Em vários Estados, inúmeros delegados ainda estão sendo eleitos ou ratificados pelas assembleias, motivo por que deixamos de acrescentar os nomes de outros delegados.

Vida Sindical

O Sindicato Nacional dos Têxteis da Marinha Mercante fará realizar hoje, a partir das 16.30 horas, uma assembleia geral para tratar de diversos problemas de interesse da corporação entre os quais o pagamento do benefício.

SECURITARIOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Seguro e Capitalização fará realizar na próxima terça-feira, dia 15, uma importante assembleia para tratar do aumento de salário para a corporação. Nesta assembleia deverá ser votada uma tabela a revidar e deliberados os métodos de luta por sua conquista.

AERONAUTAS
O Sindicato Nacional dos Aeronautas levará a efeito dia 17 do corrente em sua sede social uma festa em homenagem aos parlamentares e jornalistas que colaboraram na última campanha do Sindicato contra o projeto que pretendia limitar a permanência dos radiotelegrafistas a bordo dos aviões comerciais.

FOGUEIROS DA MARINHA
O Sindicato Nacional dos Fogueiros da Marinha Mercante fará realizar hoje, às 13 horas uma assembleia geral extraordinária para tratar do seguinte: a) — Leitura e discussão da ata anterior; b) — Apresentar parecer da Comissão indicada e aclamada para examinar as contas do Sindicato.

NOVOS SINDICATOS
O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, aprovou o reconhecimento e assinou as respectivas cartas do Sindicato da Indústria do Trigo, no Estado de Santa Catarina; do Sindicato dos Conferentes e Conselheiros de Carga e Descarga do Porto de Cabedelo; do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Pelotas, do Rio Grande do Sul.

CARPINTEIROS NAVAIS
O Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais comunicou a seus associados que as eleições para nova diretoria e Conselho Fiscal se realizarão no dia 26 de outubro próximo. Está aberto o prazo até 19 do corrente para registro de chapas.

PADEIROS
No Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Panificação realizar-se-ão no dia 26 de outubro vindouro, eleições para eleger delegados ao Conselho de Representantes da Federação da categoria.

FUMAGEIROS
Estão marcadas para o dia 17 de outubro vindouro as eleições para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo.

GRAFICOS
O Sindicato dos Gráficos fará realizar, no próximo dia 15, eleições para escolha de diretoria e Conselho Fiscal.

Dispostos os Marinheiros A Deflagrar Nova Greve

FORÇARÃO AS EMPRESAS E O MINISTÉRIO DA MARINHA A CUMPRIR OS ACORDOS FIRMADOS EM JUNHO

Realizou-se no Sindicato dos Marinheiros e Contramestres uma assembleia para discutir, entre outros assuntos, a questão da tabela de alimentação que vem sendo imposta pelo Ministério da Marinha. Os trabalhadores protestaram contra esta tabela, que não é apresentada pelos 14 Sindicatos dos Marítimos e conquistada durante a greve.

FISCALIZAÇÃO
Exigem os trabalhadores que seja posta em vigor a tabela conquistada na greve e que seja a mesma fiscalizada por uma comissão composta de representantes de cada Sindicato, exercendo assim a fiscalização de uma comissão de fiscalização para este fim.

OS ORADORES
O contramestre José Ramos denunciou ao plenário as manobras do Ministro da Marinha por meio do Almirante Mota de utilizar de algumas Diretorias dos Sindicatos para queur a unidade dos marítimos, acentuando:

— «Nem todas as Diretorias merecem a nossa confiança. Confiamos sim, no Comando Geral da Greve e no nosso líder Amado Bonfante.

Outro associado, Paulo Bispo dos Santos, voltou a falar sobre a alimentação, pois que o Presidente do Sindicato vai a frente de uma

grande comissão de associados para a presença do ministro Guinle para protestar contra a atual tabela, que não satisfaz as exigências dos trabalhadores.

NA ILHA DE MUCANGUÊ
O associado Avelino José Pinheiro levou ao conhecimento ao plenário os acontecimentos na ilha de Mucangüê, onde os trabalhadores abandonaram o restaurante pois, não podiam suportar a comida intragável que ali se fornecia.

GREVE ÚNICA SOLUÇÃO
O marinheiro João Ribeiro, vivamente aplaudido pelos companheiros, propôs — e foi aprovado — que o Presidente do Sindicato volte a ocupar o seu lugar no Comando Geral da Greve, pois a situação dos marítimos é insustentável e requer a união de todos para a nova greve geral que é iminente.

ULTIMATUM AO MINISTRO
Por proposta do associado José Menegoni, o plenário aprovou a declaração da greve caindo em vigor a partir do dia 22 do corrente, quando a corporação, com o apoio de toda a marinha mercante, tomará energias medidas para que o Ministério da Marinha respeite a tabela aumentada e todos os itens que representam as conquistas dos marítimos na grande greve, cuja chama, como disse o orador, ainda está bem acesa e prusta a se desencadear novamente.

DELEGADOS AO CONGRESSO CONTRA A CARESTIA

Foi aprovada uma proposta para a escolha de 4 delegados do Sindicato ao Congresso Contra a Carestia que se realizará no dia 15 do corrente. Os delegados levarão ao Congresso o apoio dos marinheiros e suas reivindicações nesta outra frente de luta.

MANOBRAS DO DUQUE DE ASSIS

Na campanha pela conquista do enquadramento e pelo pagamento em dobro das horas extraordinárias Duque de Assis tentou traçar o portuário e os fatos quando percorreu o porto em uma locomotiva tentando pôr fim à greve parcial. Os portuários recusaram no entanto, como se vê no clichê acima, forçando-o a mudar de posição. Novamente Duque de Assis quer torpedear as lutas dos portuários, mas estes sabem responder às suas manobras.

OS OUTROS DIRETORES
Seguiram com a palavra os demais membros da Diretoria que em longos discursos pediam a demissão dos seus cargos, tudo parecia perfeitamente preparado. A Diretoria alegava que já não merecia a confiança dos portuários e por isso demitiam-se. Entretanto, os diretores não conseguiram disfarçar seu propósito de, com o pedido de demissão, desviar a finalidade da assembleia. E não só isso, mas além dos propósitos do sr. Duque de Assis e seus auxiliares pois logo surgiram seus esbofeteados a pedir o fechamento da União.

PROTESTOS
O trabalhador Esteves Moreno, quando se falou em fechamento da União protestou veementemente:

— A União não é casa da sogra onde qualquer um chega e vai fazendo o que entende. Se a Diretoria quer se demitir, nós elegemos outra para continuar nossa luta.

O operário naval Manuel Rocha, do Comando Geral da Greve, que se encontrava presente representando seu Sindicato, pediu a palavra e disse que a unidade dos trabalhadores é a principal arma para a conquista de suas reivindicações e todos aqueles que desejam a desunião devem ser desmascarados. Não se justifica que devido ao pedido de renúncia de uma Diretoria se fale no fechamento de uma associação de trabalhadores que tanto benefício vem trazendo aos seus associados.

CONVOCAÇÃO PARA NOVA ASSEMBLÉIA

Foi convocada nova assembleia para tratar da renúncia



Trama a Leopoldina a Intervenção no Sindicato Dos Ferrovários

Insolente atitude do coronel administrador contra o novo presidente — Uma nova assembleia geral tomará providencias contra a grave ameaça

Com a renúncia do pelego Diphno Lessa de Marins da Presidência do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, uma assembleia indicou e ratificou o empossamento do associado João Pereira Magalhães. O novo presidente, apoiado pelos trabalhadores, vem tentando regularizar a vida administrativa do Sindicato, tendo durante muito tempo esteve entregue à irresponsabilidade dos inimigos da corporação, ficando transformado num apêndice da Administração da Leopoldina. A transformação, agora verificada na direção do Sindicato, não agradou ao coronel Administrador da Ferrovia, que — conforme afirmaram a reportagem vários ferroviários — vem tentando conseguir uma intervenção.

INSOLENTE ATITUDE
Dias atrás, verificou-se um fato, que põe a nu a intensidade da Administração da Leopoldina. O novo presidente, sr. João Pereira Magalhães, tentou avisar todos os membros do Sindicato. O objetivo da Leopoldina é perpetuar os pelegos e seus agentes, a fim de impedir a organização da corporação ferroviária e socorrer os seus interesses.

INFERIR O GOLPE
Ameaçando com a intervenção de um novo golpe contra sua liberdade sindical, somente aos próprios ferroviários cabe defender todos os membros do seu Sindicato. O objetivo da Leopoldina é perpetuar os pelegos e seus agentes, a fim de impedir a organização da corporação ferroviária e socorrer os seus interesses.

LIBERTARÃO SEU SINDICATO OS CARPINTEIROS NAVAIS

A Comissão Pró-Eleição da Chapa n.º 2, em manifesto à corporação denuncia o pelego Joscelino Pedro dos Santos, cria de Laranjeiras e candidato à reeleição — "Representou" os marítimos na ORIT — Votar na Chapa n.º 2 e lutar pela unidade dos marítimos

Os carpinteiros navais irão às urnas no próximo dia 18 para eleger sua nova diretoria e seus representantes na Federação Nacional dos Marítimos. Concorrerão duas chapas, sendo uma encabeçada pelo atual presidente, o pelego Joscelino Pedro dos Santos, laranjeirista e torcedor de greves. A outra chapa, integrada por carpinteiros que lideram a greve em seu setor, é encabeçada por João Francisco Menezes, e sua vitória levará ser esmagadora, tal e a desmoralização de seus opositores.

MANIFESTO À CORPORACIÓN
Os carpinteiros navais Celso Manoel Nogueira, José Coelho dos Santos, Severino do Nascimento e Adelbaldino da Costa, prestigiosos líderes da corporação lançaram um Manifesto sobre as eleições, que abaixo transcrevemos, apoiando a Chapa n.º 2, encabeçada por João Francisco de Menezes. É o seguinte o teor do Manifesto:

«No dia 18 de Setembro realizar-se-ão as eleições no nosso sindicato, para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados junto à Federação Nacional dos Marítimos. Duas chapas foram registradas e concorrerão ao pleito. Uma é encabeçada por João Francisco de Menezes e integrada por Aluizio Marques Carvalho e Jacques da Silva Malheiros, carpinteiros da Concelção, Mocangüê e Viana, respectivamente. A outra é encabeçada por Joscelino Pedro dos Santos, atual presidente do sindicato.

Os companheiros componentes da chapa encabeçada por João Francisco de Menezes, têm como credenciais a posição que ocupam à frente das reivindicações dos carpinteiros navais e na memorável greve dos marítimos. São autênticos lutadores, o que representa um penhor de garantia de uma eficiente e dinâmica diretoria, capaz de conduzir a bom termo o programa com o qual se apresentaram às eleições.

É claro que isto são recursos de que lançam mão os indivíduos que sabem de anteaño, que serão derrotados no pleito

onde os carpinteiros navais possam escolher os seus verdadeiros representantes. De nossa parte desejamos que o sr. Joscelino Pedro dos Santos concorra às eleições e aproveite o resio de tempo que estiver a frente do sindicato, para servir bem aos seus donos. Isto será útil para o sr. Joscelino Pedro dos Santos, que se aventurou até o fim o nosso sindicato, como instrumento do seu egoísmo, mas será útil também para os nossos companheiros que compreendem a necessidade de levá-lo à derrota.

Assim, apelo para todos os companheiros para que votem na chapa n.º 2 elegendo para a diretoria do nosso sindicato, autênticos lutadores, a fim de liquidarmos com o egoísmo em nosso meio.

Estejamos vigilantes pelo cumprimento dos acordos referentes aos 25 itens de cessação da greve.

POR LIBERDADE, UNIDADE E AUTONOMIA SINDICAL. POR UMA FEDERAÇÃO DIRIGIDA PELOS AUTÊNTICOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES.

(Ass.) Célio Rafael Nogueira, José Coelho dos Santos, Severino B. Nascimento e Adelbaldino da Costa.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

CONSERVA, COMPRA E VENDE MAQUINAS DE COSTURA USADAS, REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-5341

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente higienização, mesmo das bocas mais desamadoradas. Pontes móveis americanas (Hoches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Moche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em protese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Epitácio Boa Morte, 285 — 1.º (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.



ÓTICA CONTINENTAL

RUA SENADOR DANTAS, 118-C

Óculos de todos os graus Cr\$ 150,00

com hastes revestidas de metal.

ÓTICA CONTINENTAL

RUA SENADOR DANTAS, 118-C

APOIA A FMD A CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES AGRICOLAS

A propósito da realização da 1 Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, ocorrida domingo último, em São Paulo, foi enviado aos conferencistas, pela Federação Mundial da Juventude Democrática, o seguinte telegrama: «Em nome de 83 milhões de jovens de todo mundo a Federação Mundial da Juventude Democrática deseja grandes êxitos à Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas Brasileiros. Estamos certos de que os jovens da juventude camponesa brasileira serão discutidos amplamente, contribuindo para melhores condições de vida da Juventude Brasileira. Fazemos votos para que essa Conferência apoie o encontro internacional da Juventude Camponesa de 1954.»

Cido ou Hermes Para o XV de Novembro, de Jaú

S. PAULO X VASCO DIA 23 — São Paulo e Vasco da Gama jogarão nesta capital no próximo dia 23, quando o Bonsucesso inaugurará a sua praça de esportes bem como os seus refletores, instalados.



O Vasco está disposto a se desfazer de OSWALDO mas só com a venda do «passo»

NEGOCIARA O VASCO O PASSE DE OSWALDO

O GRÊMIO CRUZMALTINO ABRIRÁ MÃO DO SEU GOLEIRO, MAS NÃO LHE INTERESSAM AS PROPOSTAS DE PERMUTA POR OUTRO JOGADOR — PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS, OS INTERESSAM DOS

O goleiro Oswaldo, que tão grandes atuações teve quando defendia o arco do quadro de profissionais botafoguenses, por motivos disciplinares caiu em desgraça perante os membros do simpático grêmio da estrada solitária. Depois de longos meses de afastamento das canchas e de muitas marchas e contramarchas nas negociações entabuladas em torno da venda do seu «passo» aos vários pretendentes que concorreram ao icário instituto pelo alvinegro, Oswaldo terminou inao dar com os gostados em 8. Janeiro.

O Vasco inesperadamente privado do valioso concurso do admirável barba-se, então no ponto culminante de sua forma, sem o absoluto da posição, não teve adivinha em cobrir todas as propostas e conquistas surgiram ao longo da «Girafa», cujas qualidades técnicas indicavam-no como um substituto à altura do grupo goleiro paulista, um substituto superior mesmo a Emani. Infelizmente as previsões otimistas dos responsáveis pela direção técnica do Vasco não se confirmaram. Oswaldo não

se adaptou ao novo ambiente, não jogou uma vez dentro de suas verdadeiras características, foi digamos, a verdade, uma verdadeira decepção não só para os contratadores de seus serviços profissionais, como também para a crônica esportiva e a torcida. PRETENDIDO PELO PALMEIRAS E PELA PORTUGUESA

Em consequência do fracasso da «Girafa», Flavio Costa resolveu não mais solicitar a contratação de novo goleiro. Decorreu a Fina. O jovem e já quase veterano reserva de Bar-

bosa, uma espécie de Veludo do Vasco da Gama, assumiu o posto e não mantém-se firmemente até agora, produzindo a cada passo atuações mais seguras e aprimorando cada vez mais a sua técnica. Oswaldo foi ocupar o meta dos aspirantes. E domingo passado, contra o Fluminense, quando os seus companheiros venceram de 2x1, pegou e largou duas bolas faéis, dando margem a que os avanços tricolores iguallassem e em seguida dessemplassem e venceram o prêmio, num momento em que o triunfo parecia definitivamente assegurado para o Vasco. Foi a pá de cal em sua estada em 8. Janeiro. Multado em 60 por cento dos seus salários, o «Girafa», está com o «passo» à venda. Palmeiras e portuguesa, ambos de São Paulo, são até o presente os únicos candidatos a sua compra. O alvinegro demonstrou interesse

mas ainda não fez nenhuma proposta concreta. A Portuguesa, mais realista, aventu a possibilidade da troca por Muca, um bom goleiro, e mais uma compensação em dinheiro. Entre-

tanto, o Vasco não levou em consideração a sugestão dos co-irmãos paulistas, pois somente negociará a venda do «passo» de Oswaldo, nas mesmas bases em que o obteve do Botafogo.

Acreditamos que Oswaldo dentro em breve mudará de pouso. Provavelmente trocará as areias cariocas pelas da Pauliceia, onde talvez os bons fados lhe sejam mais favoráveis.

Poucas horas antes do jogo:

MENDONÇA E PINGUELA As alterações no Bangu

Entre os banguenses, o ambiente é de franco otimismo, para o embate de hoje mais, com o Fluminense.

Espera o Bangu dessa vez, apagar a má atuação, que vem tendo nos últimos jogos. Como noticiamos ontem, o técnico Delio Neves preferiu transferir para outra oportunidade, a volta de Zizinho. Praticamente, o jogador já está bom. Como, porém, foi submetido a uma intervenção cirúrgica recentemente, preferiu o clube adiar para um pouco mais tarde, o retorno de seu maior jogador.

Surgirá o Bangu hoje, com duas alterações na sua defensiva. Assim, Mendonça será o zagueiro direito, enquanto Pinguela ocupará a sua média direita, no lugar de Lito.

Quanto à ofensiva não tem o Bangu problemas neste setor. Miguel, Dério, Moacir Bueno, Menezes e Nívio serão os ocupantes do ataque, que hoje tentará vencer a retaguarda tricolor.



MOACIR BUENO, que atuará hoje.

DISPOSTO O VASCO A UMA REABILITAÇÃO

BELINI E ELY VOLTARÃO AO QUADRO — SEM PROBLEMAS OS VASCAINOS PARA O EMBATE DE AMANHÃ CONTRA O OLARIA

O Vasco, um dos vice-líderes do certame, já amanhã no estádio da Rua Barili, onde defenderá a sua posição contra o «conce» do Olaria. Apertando-se para esse sério compromisso, os cruzmaltinos apresentaram na manhã de ontem, sob a orientação do técnico Flavio Costa, que introduziu várias alterações na equipe visando torná-la capaz de barrar qualquer possível pretensão à vitória, de parte dos localistas.

OS QUE RETORNARÃO Flavio Costa, ante a deficiência técnica do veterano Au-

gusto na partida contra o Fluminense, resolveu afastá-lo do quadro. Em lugar do antigo titular das seleções católicas e brasileira deverá jogar Belini, que juntamente com Haroldo constitui a zaga titular no apronto de ontem. Na linha média também uma alteração foi introduzida: saiu Mirim, retornando o vigoroso Eli ao posto de onde ainda recentemente fora afastado.

A ofensiva do campeão da cidade formou com a mesma constituição que deu combate e empatou com o tricolor das Laranjeiras: isto é: Subará,

Maneca, Ipojuca, Pinga e Alvinho. Ao ser dado por fim do exercício, os efetivos venceram por um tento a zero, tento obtido por Pinga.

EM BOA FORMA

A exibição do setor defensivo cruzmaltino, com as modificações introduzidas por «Alcates», foi de molde a tranquilizar aos responsáveis pela direção de esportes do popular grêmio da colina de São Januário. Com o ataque acontecendo o mesmo fato, não obstante o raciocínio de tentos, motivado tanto pela segurança demonstrada pela defesa dos aspirantes, como também pela maior preocupação dos companheiros de Ipojuca com a troca de passes e outros recursos técnicos empregados para proporcionar ao setor maior harmonia e coesão. Ademir e Chico, mais uma vez, voltaram a ensinar entre as reservas, mostrando acentuadas melhoras em suas formas técnicas e físicas, com o que muito se alegraram os componentes da enorme família, que reúne mentores e filia vascaínos.

Como vimos linhas acima, o quadro cruzmaltino para o prêmio de amanhã, está perfeitamente delineado, devendo formar com:

Emani, Belini e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Alvinho.

Que se acautelem, pois, os pupillos de Domingos. O onze do Vasco está preparado para repetir para melhor a exibição com que brindou o público domingo último, no Maracanã, frente ao Fluminense, e desta vez está mesmo disposto a ganhar os dois preciosos pontos com ampla margem de tentos, como contrapelo.



DANILÓ, que permanecerá na equipe vascaína.

FLUMINENSE X BANGU NA ABERTURA DA 10ª RODADA

UMA PELEJA COM BOAS PERSPECTIVAS ESTA TARDE NO MARACANÃ — DEFENDERÁ O TRICOLOR SUA CONDIÇÃO DE LÍDER — CONTINUARÁ VELUDO NO ARCO DO FLUMINENSE — MENDONÇA E PINGUELA NO BANGU

O Fluminense entrará em campo com a condição de líder do certame cariocas, fato que aumentará certamente a sua responsabilidade perante a sua torcida e todos os seus aficcionados.

Quando ao Bangu não tem marcado neste campeonato uma boa trajetória. Há qualquer coisa de ruim na equipe banguense, embora o quadro vez por outra tenha surpreendido, como ocorreu na partida frente ao Vasco da Gama, onde o empate de um tento contou os cruzmaltinos e não os alvinegros.

O Fluminense começou mal o campeonato, porém logo soube reagir e agora é um dos líderes do certame.

Perdeu o tricolor para quadros que não poderia perder, a exemplo do que ocorreu com a Portuguesa.

Em compensação venceu quase todos os grandes clubes com os quais se defrontou, empatando somente com o Vasco da Gama.

Esta a equipe de Alvaro Chaves em boa forma atualmente.

Como novidade registre-se para o embate desta tarde a volta de Bigode.

Quanto ao arco continuará confiado a Veludo, já que Castilho ainda não está curado da contusão que sofreu num dos ensaios do seu clube.

O BANGU

O Bangu procurará na peleja de hoje do Maracanã recuperar-se a si mesmo, e assim vencer o Fluminense. Tem condições para isso o

Bangu, desde que não se entregue, e lute do princípio ao fim.

A formação do conjunto contará para a peleja desta tarde com Mendonça na zaga direita, enquanto Pinguela formará a intermediária com Alaine e Edison.

O jogo principal começará às 15-15 horas.

Na ataque teremos Miguel na 15-15 horas.

Informações Ligeiras

Nicola, contundido, não atuará na equipe do Bonsucesso, que enfrentará o Madureira. Será o seu substituto.

No Madureira não há problemas. Tudo O.K.

Odair, ponteiro esquerdo paulista, está cotado para ingressar na Portuguesa carioca.

O goleiro Carlos Alberto formará no arco do quadro de aspirantes do Vasco, em lugar de Oswaldo.

O Fluminense regularizará o mais breve possível a atuação do seu novo jogador, o zagueiro Servílio.



OS DESPORTISTAS SO USAM!
PETROLEO DO QUINA PETROLEO SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

MESA-REDONDA DE ESPORTE NA SEDE DO FORTALEZA F.C.

A Federação da Juventude Brasileira fará realizar, hoje, às 20 horas, na sede do Fortaleza Futebol Clube, à Rua Montevideana, 560, sobrado, na Penha, uma Mesa-Redonda de Ajuda ao Esporte Menor, havendo a seguir, um animado baile.

TORNEIO A Federação promoveu na manhã de 2.

Entre os tricolores: **ESCALADO VELUDO; RETORNA BIGODE**

Os tricolores aguardam o jogo desta tarde no Maracanã com a maior tranquilidade possível.

Os problemas, com o correr dos dias, foram resolvidos da melhor forma possível, só restando o caso de Castilho, resolvido com a permanência de Veludo na equipe.

Bigode fará o seu reaparecimento na asa média esquerda, enquanto Pinheiro também jogará, já que está completamente restabelecido da contusão sofrida na peleja com o Vasco da Gama.

Quanto ao resto do conjunto ainda desta feita o vencedor será o meio direito do quadro, enquanto o ataque terá a me-ma formação das últimas apresentações, ou seja, Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Isis, 0 x São Jorge, 0; Vila Petruária, 0 x Aliaçoz, 1. Alados, 0 x Sumaré, 0.

TORNEIO OPERARIO

O Moimho Inglês foi o vencedor de um torneio entre clubes de fábricas, promovido pela Federação da Juventude no interior da Paraíba. Participaram desse torneio clubes das fábricas Matos Roraima (calçados), Moimho Inglês (tecidos), Otis (metalúrgica), Tank Colegiat (calçados).

UMA DÚVIDA NO AMÉRICA

Apenas Osvaldinho preocupa a direção técnica — Treinou ontem e deverá jogar Agnelo, porém, continua de prontidão

Ontem os americanos apresentaram para o embate de amanhã contra o Botafogo.

Foi um treino que converceu. Mais uma vez o quadro do America esteve bem articulado no gramado, entrosando nas suas diversas linhas.

A ofensiva salientou-se, tendo marcado 3 tentos contra nenhum dos suplentes. Ogrinho foi o artilheiro com dois gols.

enquanto Maneco, que substituiu Wassil, marcou o outro tento.

OSVALDINHO TREINOU O único problema do America para o prêmio de amanhã diz respeito ao centro da linha média. Osvaldinho está contundido no joelho, mas nestas últimas horas melhorou, havendo agora esperanças de que ele possa jogar.

O eficiente centro-médio ainda ontem tomou parte no coletivo dos rubros, verdade que apenas durante uma parte do exercício, mas mesmo assim demonstrou que poderá enfrentar o Botafogo amanhã.

Agnelo, porém, continua de prontidão, podendo ser lançado desde que Osvaldinho na hora do jogo esteja impossibilitado de jogar.

CENTENAS DE MILHÕES DE LUCROS SUPLEMENTARES PARA A TELEFÔNICA

O leonino contrato com a Cia. Telefônica, cuja aprovação a Light e seu mandatário no Palácio Guanabara — o prefeito Dulcilo Cardoso —, conseguiram à custa de corrupção e suborno da maioria votal da Câmara de Vereadores, além de todos os seus aspectos lesivos aos interesses da municipalidade representa um novo e audacioso assalto da companhia estrangeira à bolsa, da população carioca.



Só com o aumento das taxas dos telefones comerciais, a Light terá um aumento de lucros de 200 milhões de cruzeiros.

AUMENTO DE TARIFAS

Com a majoração das tarifas telefônicas estabelecida pelo novo contrato e docilmente sacramentada pela COFAP em sua última reunião, a Light, explorando os serviços telefônicos no Distrito Federal, terá um acréscimo de lucros (lucros suplementares) de centenas de milhões de cruzeiros como demonstraremos a seguir.

200 MILHÕES DE UMA CAJADADA

Com a vigência do novo contrato, na base da cláusula XX combinada com a cláusula XXV que torna efetivo o aumento de tarifas, as assinaturas mensais de telefones acessíveis ao público em prédios para comércio, indústria, profissões, artes ou oficinas atualmente cobradas ao preço de 70,00 a taxa fixa e de 30 centavos cada chamada excedente de 175, passam a custar 110,00 mensais com direito a 175 chamadas, cobrando a companhia concessionária os excedentes desde número a razão de 10 centavos cada uma.

Segundo as estatísticas da Companhia Telefônica, relativas a 31 de dezembro de 1951, nos 223.875 telefones

A Companhia estrangeira, com a aprovação do novo contrato, terá um aumento de lucros superior a 200 milhões de cruzeiros

existentes completam-se em média 8.894.625 chamadas diárias. Ora, sabendo-se que o número de telefones instalados nas casas comerciais representa cerca do triplo do das residências, pode-se concluir que para os 88.434 tele-

fores comerciais existentes a média diária de chamadas constitui 29,1 e para os 110.496 telefones residenciais registrados, a média diária é de 9,7, o aumento será, na realidade, de 95,00, perfazendo um aumento to-

tal de 45 por cento sobre as taxas telefônicas das casas de negócio. Só este aumento propiciará à Companhia Telefônica um acréscimo de lucros ou renda suplementar de 200 milhões de cruzeiros anualmente.

MAIS OUTROS 22 MILHÕES

Além do aumento de renda decorrente da majoração em 40 por cento das taxas de telefones de comércio e indústria, com o aumento de 30 por cento sobre as tarifas dos telefones residenciais estipulada pelo novo contrato, a Companhia Telefônica, calculada em 110.496 os telefones dessa natureza, terá lucros suplementares de mais 22.819.328,00, aproximadamente. Levando-se em conta a precariedade destes cálculos, pois as estatísticas a respeito são deficientes, pode-se assegurar que, em conjunto, considerando-se outros fatores de aumento de receita, a Light terá — de imediato — uma renda suple-

mentar de cerca de 240 milhões de cruzeiros.

AUMENTO PROGRESSIVO

Esse aumento de receita da companhia estrangeira possibilitado pelo contrato Dulcilo Cardoso, convém ressaltar, será progressivo, isto é, irá crescendo gradativamente. Atualmente, a Companhia Telefônica obtém um rendimento de 7 por cento sobre o capital investido. Com o novo contrato,

esses juros serão de 12 por cento. Assim, em 44 meses, os lucros da Light ascenderão a 472 milhões de cruzeiros. E caso ele instalasse nesse período os 55.000 telefones que tem obrigação de instalar, ganharia mais 22 milhões e 500 mil cruzeiros, provenientes da taxa de instalação, que foi elevada de 100,00 para 600,00. Este o presente que o sr. Dulcilo do Espírito Santo Cardoso, prefeito de Vargas e da Light deu ao truíste imperialista.

CONTRA O AUMENTO DE TARIFAS OS TRABALHADORES EM CARRIS

IMPRENSA POPULAR OUVIU CONDUTORES E FISCALIS SOBRE A PRETENSÃO DA LIGHT — "A COMPANHIA TEM DINHEIRO ATÉ DE SOBRA E PODE NOS PAGAR SEM ROUBAR O POVO"

«Estamos vigilantes e não permitiremos que a Light nos engane com suas manobras». Estas foram as declarações iniciais do fiscal 1.782, Raimundo Gomes Filho, abordado por nossa reportagem. Declarou ainda o trabalhador:

— Não consideramos «nosso aumento condicionado à majoração de tarifas, pois a Light tem dinheiro até de sobra para nos pagar».

IRAO ATÉ A GREVE

Outro fiscal da Cia. Jardim Botânico opinou em nossa enquete. Disse Paulo Lima, regulamento 6.280, integrante do piquete de greve de sua Seção:

— Iremos até a greve se a Light quiser manobrar mais ainda com nossa miséria. Os piquetes estão organizados, a Comissão Central de Greve em pleno funcionamento. Estamos prontos para barrar qualquer golpe de nossos inimigos.

Pedida pelo repórter sua opinião sobre o aumento de tarifas pleiteado pela Light, respondeu Paulo Lima:

— Minha opinião é a mesma de todo o povo: não devemos permitir mais este assalto da Light a nossos magros orçamentos.

E acrescentou ainda:

— Faço questão de acen-

tuar que a população não se deve deixar enganar pelo que dizem os jornais vendidos à Light. O povo deve lutar contra o aumento de tarifas pois, de nossa parte, garantiremos de qualquer forma o aumento de salário.

«PRÁ QUE AUMENTO DE TARIFA?»

O fiscal Luis Carvalho, abordado pelo repórter assim se pronunciou:

— Prá que aumento de tarifa? Dinheiro nos cofres da Light é lixo. Estou pronto a lutar contra o aumento de passagem ao lado de toda a população. E se conseguirmos derrotá-lo, temos certeza que a Light não se atreverá a negar nosso aumento, pois já temos a greve, sem dúvida alguma.

E concluiu:

— Os trabalhadores em carris não querem o aumento das passagens.

Repúdio à Cia. Telefônica

Centenas de trabalhadores da Cia. Telefônica reuniram-se ontem em assembleia para apreciar a proposta da empresa de aumento de salários. Esta proposta foi lida pelo representante da Cia. Telefônica na assembleia, e foi recebida com risos e pilhérias. O teste-de-ferro da Light, de nome João Lício Junior não se apercebeu de seu fracasso e mais tarde tentou impedir um dos trabalhadores de criticar a empresa. Foi então vigorosamente reprimido pelo presidente da mesa diretora dos trabalhos, sr. José Faustino de Alcântara, que exigiu, sob ensejo de uma salva de palmas, sua retirada do recinto. Em nossa edição de amanhã daremos detalhada reportagem sobre a assembleia, mas podemos desde já adiantar

que era quase certa a rejeição da ridícula proposta da Telefônica

Ludovico: Coiteiro de Bandidos

UM CAMPONES GOIANO, ROUBADO E EXPULSO DA TERRA EM QUE VIVIA. CONTA SUA HISTÓRIA

Clementino Borges, um camponês goiano, entrou em nossa redação e nos contou sua história:

Tinha uma lavoura em Lavrinhas, localidade perdida no sertão de Goiás, e se aproximava a época da colheita. O feijão, o milho, e o arroz que plantara e tratara durante o ano prometiam ao lavrador Clementino dias fartos. Mas, quando ele já iniciava a colheita, surgiram em sua roça, em bandos, os jagunços e paisanos e os jagunços de farda dos latifundiários locais para expulsão da terra que cultivava e arrebataram-lhe o fruto de seu trabalho. Na primeira investida — conta Clementino — os policiais e jagunços a serviço dos latifundiários — «os donos da terra» — roubaram-lhe quarenta e nove sacos de feijão já colhido e batido, além de dez sacos de arroz e outros pertences. Depois do assalto, afirma o lavrador ter participado pessoalmente o sogro do delegado local.

ATACADO PELA POLÍCIA

Depois desse assalto, quando se encontrava em sua lavoura tentando colher para si o que ainda restava foi o lavrador Clementino, segundo nos contou, atacado por um cabo de polícia do destacamento local e jagunços dos latifundiários, sendo nesta ocasião ferido a tiro e a facada. Com o auxílio de outros camponeses que acorreram em seu socorro, conseguiu contudo prender os bandidos e conduzi-los até a delegacia da cidade vizinha de Barra. Mas aí chegaram o delegado e os criminosos e fez que o camponês regressasse imediatamente para Lavrinhas impedindo-lhe até de procurar socorros médicos na cidade. Assim, foi obrigado a ir até Anápolis para se tratar dos ferimentos recebidos e ainda a caminho desta cidade foi novamente assaltado pe-

los mesmos bandidos, só conseguindo escapar graças à solidariedade de outros lavradores.

NO PALACIO DO GOVERNADOR

Depois disso, vendo que não conseguiria mais viver em Lavrinhas sem permanente perigo de vida, o camponês resolveu ir a Goiânia pedir providências ao próprio governador do Estado, sr. Pedro Ludovico. Mas qual não foi minha surpresa — diz — ao saber no próprio palácio do governo que o cabo de polícia que me roubara e agredira era gente do peito do governador e no momento se encontrava de serviço no próprio palácio, para onde fora destacado?

E continua dizendo: «Assim, desisti de pedir justiça ao sr. Pedro Ludovico que acolha bandidos e assaltantes em seu próprio palácio e vim ao Rio tentar outras providências para defender meus direitos, minha lavoura e minha vida».

Aconteceu na CIDADE

Enciumado, Matou a Ex-Companheira

Caluniada pelo marido, a jovem pôs termo à existência — O ancião rolou pela ribanceira falecendo no HPS — A criança teve a mãe direita decapada pelo petardo — Explodiu a garrafa de gasolina queimando horrivelmente a doméstica.

O barracão n.º 204 da Avenida Niemeyer foi, na madrugada de ontem, palco de violenta cena de sangue, na qual tombou sem vida uma jovem. O criminoso, que antes tivera um romance com a vítima, praticado o crime, conseguiu fugir, tomando paradeiro ignorado.

Os antecedentes do crime são os seguintes: há mais de um ano, no endereço acima mencionado, viveram juntos Jorge da Silva Ribeiro, conhecido também pela alcunha de «Mãozinha», e a doméstica Alenir Barreto, solteira, com 26 anos de idade. Por motivos ainda desconhecidos, o casal, após sucessivas brigas resolveu se separar. Após o rompimento, Alenir arranjou um outro companheiro, o marítimo Valdir Pinheiro, de 25 anos, solteiro. Jorge, por sua vez, passou a viver com Aurea Maria da Silva, solteira, com 26 anos de idade, ficando os dois casais residindo no mesmo barracão.

Ninguém suspeitava, porém, o ódio que ia no íntimo de Jorge. Ultimamente, este, já demonstrando seu despeito, injuriou sua ex-companheira a procurar outro quarto para morar, alegando que necessitava ocupar o cômodo. Na madrugada de ontem «Mãozinha» chegou em casa completamente embriagado e voltou a falar na mudança. Alenir, vendo-o bêbado, não deu a menor importância ao caso. Houve então uma troca de insultos e em seguida um verdadeiro duelo de garrafas e copos que se encontravam sobre a mesa da sala.

Em dado momento Jorge foi ao quarto onde dormia, armou-se de uma garrucha e atirou a ex-companheira, matando-a com certeza tiro no coração. Jorge, depois de praticado o crime evaduiu-se, tomando destino ignorado. O corpo da infeliz jovem foi encontrado por Valdir Pinheiro, que, depois de providenciar socorros médicos para a companheira, saiu em perseguição do criminoso não conseguindo agarrá-lo. O corpo de Alenir, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SUICIDOU-SE A JOVEM

Através de informações da vizinhança soube-se que eram constantes as dissensões entre Iris Tavares Mota, de 23 anos e seu esposo, José Mota, funcionário da Câmara Municipal. As brigas do casal, que residia a Rua Mariz e Barros, 5, ap. 601, despertavam a atenção dos vizinhos que presenciavam um trágico episódio para os amigos de Iris e José. Quinta-feira tiveram outra alteração de proporções mais violentas. Após acalorada discussão o casal

gonha e suas desditas, saltando ainda que fora vítima de uma calúnia terrível.

ACIDENTE FATAL

Nos fundos do prédio n.º 324, da Rua Elzeu Visconti, existe uma grande ribanceira. Na manhã de ontem um homem de cor branca, com 70 anos de idade presumíveis, ao passar por ali faleceu o pé, perdeu o equilíbrio e rolou pelo declive. Sofreu graves ferimentos e foi transportado em ambulância para o Posto Central de Assistência, onde faleceu ao receber os primeiros socorros. Nas vestes do morto não foi encontrado um só documento que o identificasse, sendo o corpo da vítima transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BRINCADEIRA FATAL

Antônio, um travesso menino de 9 anos de idade, filho do lavrador Paulino José da Silva, residente num barracão sem número da Estrada da Barra, na manhã de ontem brincava com um cachorro de diámano, na janela de um imóvel e inadvertidamente friccionou o dedo na cimento, provocando uma explosão que lhe decepou a mão direita. Atrai dos pelos gritos lancinantes do menino, seus pais correram para auxiliá-lo e deparando com as consequências funestas da brincadeira conduziram Antônio para o Hospital Rocha Faria. O menor depois de medicado ficou internado para tratamento.

DORMIU NO PONTO...

Elcio Montenegro e um amigo conhecido pela al-

cunha de «Ze Adão» há muito vinham projetando uma «limpeza» no auge do «seu» Anzilo Lima, situado em Marechal Hermes. A noite de quinta-feira foi o momento escolhido. Deixaram o proprietário sair e ficaram na expectativa. Antes, porém, Elcio resolveu tomar um «tragos» e estava bem resolvido no momento do assalto. «Ze Adão» conseguiu abrir a porta do apartamento e efetuou a limpeza, enquanto o companheiro montava guarda na porta do estabelecimento. Acontece que Elcio sentou-se na porta do auge e pegou no sono e como resolveu não acordar, «Ze Adão» deu o fora com a «fêria». No dia seguinte Elcio foi preso em flagrante e trancafiado no xadrez.

EXPLODIU A GARRAFA

Quando cuidava de seus afazeres no interior da casa onde mora, a Rua Coronel, 37, na Penha, a senhora Carmelita Lima, de 57 anos, casada, sofreu grave acidente. As chamas do fogareiro de querosene com lidava propagaram-se até uma garrafa com gasolina provocando forte explosão. Carmelita, em consequência, sofreu queimadura de 1.º e 2.º graus generalizadas. Seu marido, José Ferreira Nascimento, de 21 anos, solteiro, motorista, tentou socorrer a esposa e também foi ferido no pescoço queimado. Ambos foram conduzidos em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas onde ficaram internados para tratamento.

15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

Um Boletim

S. GONÇALO (Do Correspondente) — O Bairro do Pita que vem se destacando no movimento de Ajuda à Imprensa Popular, foi hoje inundado por milhares de boletins cujo texto é o seguinte:

AO POVO DO BAIRRO DO PITA

A Comissão de Ajuda à Imprensa Popular vem declarar aos moradores do bairro do Pita a sua contribuição de Ajuda à Campanha da Imprensa Popular para cobrir os 15 milhões de cruzeiros necessários ao reequipamento da maquinaria deste valioso jornal que corajosamente defende intransigentemente todas as reivindicações do povo como sejam água para o nosso bairro, lutando também contra o encapamento da Energia Elétrica que no momento lança na miséria milhares de trabalhadores, já enfiados com a carestia da vida. A Imprensa Popular luta heróicamente em defesa da Paz e contra a guerra.

A Imprensa Popular não recebe auxílio da Light, Standard Oil e nem dinheiro do Banco do Brasil porque não tem compromisso com o povo!

A Imprensa Popular é o jornal dos trabalhadores e do povo, que sofre os efeitos da carestia, da falta d'água e do racionamento da luz.

Tudo pela vitória dos 15 milhões de cruzeiros, para termos um jornal ainda mais forte.

O povo ajudará o seu jornal.

Seja um ajudista da Campanha e convosa o seu vizinho também de o sr.

Comissão de Ajuda à Imprensa Popular do Bairro do Pita.



DESFILE DAS CANDIDATAS — As candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR desfilaram no Churrasco da Granja das Garças. São muitas as que desejam ir a Paris e, entre elas, há não só grandes belidades como jovens simpáticas e ativas, que contam com largo círculo de amigas. Não basta, porém, pretender apenas ganhar o prêmio. Para que a coroa de pérolas seja colocada sobre a sua cabeça, cada candidata deve se empenhar a fundo, mobilizar o esforço dos seus conhecidos e admiradores, recolher votos a valer.

A Festa dos 3 Milhões

Grande entusiasmo despertou a ideia, lançada pela Comissão Nacional da Campanha pró-IMPRESA POPULAR, de realizar no próximo dia 19, na ABI, a Festa dos Três Milhões.

Não há sombra de dúvida, por parte dos responsáveis pela Campanha e dos que trabalham na IMPRESA POPULAR, que os ajudistas e amigos dos jornais do povo podem cobrir e superar a quantia de três milhões de cruzeiros dentro de poucos dias. O ritmo em que as contribuições estão sendo recolhidas indica que o povo compreende a necessidade de reequipar a imprensa que defende os seus interesses. No Distrito Federal e em São Paulo, em todo o Brasil, o movimento ajudista se desenvolve com um ímpeto grandioso.

Na festa do próximo dia 19 deverão ser premiados aqueles que mais se distinguiram na coleta de fundos para os órgãos que lutam pela paz e a independência nacional. Receber um prêmio por ter se destacado nesta Campanha significa, para o ajudista da IMPRESA POPULAR, uma alta distinção. Revela que o ajudista não só está convicto da importância política da Campanha, como se empenhou com todas as suas forças nesse trabalho que — no seu próprio desenvolvimento e nos seus resultados — ajudará a desenvolver as lutas contra uma nova guerra e a dominação imperialista.

Convocação

A Comissão Nacional Juvenil pró-IMPRESA POPULAR convoca para hoje, sábado, às 15 horas, na sede de «Novos Rumos», todos os representantes de Comissões juvenis pró-IMPRESA POPULAR, a fim de tratar de assunto referente ao prosseguimento da campanha. Cada Comissão poderá enviar para a reunião, um ou mais representantes.

UYARA

UYARA é a candidata do Udo Marcelino Dias. Já possui 392 votos. No churrasco da Granja conseguiu o apoio de muitos que até se encontravam. Realizou o leilão de um autógrafo da heroína da paz Elisa Branco. Para a sua campanha, já houve quem ofereceu uma medalha de ouro com a efígie de Prestes e uma fotografia histórica representando a visita de Prestes à Serpente. Os clubes Benjamin Constant, Eudório e Vinte e Um de Abril resolveram apoiar a candidatura Uyara.

No Flamengo

Moradores do Flamengo, decididos a dar o seu apoio à Campanha, resolveram organizar também uma Comissão, que tomou o nome de José Bouças.

Para começar a fazer desde já qualquer coisa os membros da Comissão José Bouças programaram levar a efeito um comando de venda da IMPRESA POPULAR e uma festa onde será apresentada oficialmente a sua candidatura ao Concurso de Rainha.

pendência nacional. Receber um prêmio por ter se destacado nesta Campanha significa, para o ajudista da IMPRESA POPULAR, uma alta distinção. Revela que o ajudista não só está convicto da importância política da Campanha, como se empenhou com todas as suas forças nesse trabalho que — no seu próprio desenvolvimento e nos seus resultados — ajudará a desenvolver as lutas contra uma nova guerra e a dominação imperialista.

A Festa dos Três Milhões será uma festa dos trabalhadores que querem maior salário, dos patriotas que repudiam o Acordo Militar e defendem as riquezas minerais do país, dos democratas que repudiam as leis de exceção e as brutalidades da polícia dos intelectuais que desejam o livre desenvolvimento da cultura brasileira, dos homens de negócio prejudicados pelo racionamento, das donas de casa às voltas com a carestia. Será uma festa de todos os que desejam uma imprensa popular poderosa e bem equipada para melhor se bater pelos interesses do povo.

Peixada em Niterói

NITERÓI (Da Sucursal) — Está despertando o mais vivo interesse a realização da estrondosa «peixada» que a Comissão Estadual dos 15 milhões pró-ajuda à IMPRESA POPULAR programou para o dia 27 na sede do Marítimo F. C. Rapazes e moças estão numa viva expectativa para provar que não é só na Granja das Garças

que mora a alegria. Na praia das Charitas a culpa vai roçar e a sanfona não irá ficar silenciosa um só instante, obrigando crianças, moças e velhos a mexer com as pernas o dia inteiro. Depois do banho de mar a fome irá se multiplicar, mas o menu, cujas já asfianço que não há de faltar.